

ESTUDOS AFRICANOS NA CHINA NO SÉCULO XXI: UM LEVANTAMENTO HISTORIOGRÁFICO¹

Li Anshan²

Introdução

Estudos acadêmicos são sempre um reflexo da realidade. Com o rápido desenvolvimento das relações China-África, africanistas fora da China têm mostrado grande interesse no engajamento acadêmico China-África. Um dos aspectos importantes é o que tem sido feito na China em relação aos estudos africanos. Eu publiquei um artigo sobre estudos africanos na China e dividi em quatro fases, i.e, Contatando a África (antes de 1900), Percebendo a África (1900 – 1949), Apoiando a África (1949 – 1965), Entendendo a África (1966 – 1976) e Estudando a África (1977 – 2000) (Li 2005). Apesar do comércio da China com a África tenha aumentado de 10,5 bilhões de dólares em 2000 para 220 bilhões em 2014, os estudos africanos na China não tiveram tanta sorte quanto o comércio. Entretanto, o desenvolvimento dramático dessa relação tem dado novas oportunidades e desafios aos africanistas chineses. Este artigo vai elucidar o que os africanistas chineses têm estudado no período de 2000-2015. Por quais temas eles têm se interessado? Quais são as conquistas e fraquezas? O artigo foi dividido em quatro partes: foco e novos interesses, conquistas, novos acadêmicos, referências e considerações.

¹ Esta é uma versão revisada e ampliada de três artigos (Li 2008, 2009a, 2012c). Eu tentei cobrir vários trabalhos de africanistas chineses em diferentes campos. Como Presidente da Sociedade Chinesa de Estudos Históricos Africanos, eu gostaria de agradecer os membros que responderam meus e-mails de acordo com a informação das suas próprias publicações. Devido à falta de espaço, obras originalmente em línguas que não chinês com uma tradução chinesa têm o ano de publicação entre parênteses e artigos em chinês não estão incluídos com algumas exceções.

² Centro de Estudos Africanos, Universidade de Pequim, Pequim, China. E-mail: anshanli@pku.edu.cn

Foco e novos interesses

Durante os últimos quinze anos, o foco tem sido principalmente relações sino-africanas e nações africanas contemporâneas. O Fórum de cooperação China-África (FOCAC) tem promovido imensamente a relação econômica bilateral. Com mais empresas chinesas na África, eles precisam saber mais sobre a África e sua população. Um número considerável de estudos tem sido feito sobre as relações China-África e a situação atual dos países africanos. De acordo com as estatísticas, no período de 2000-2005, foram publicados 232 livros sobre África (Chen Hong & Zhao Ping 2006). Se adicionarmos os livros publicados de 2006-2015, o número total deve ser muito maior, cobrindo uma ampla gama de campos, como história, política, relações exteriores, direito, economia, cultura, geografia, etnologia, religião, etc.

Relações sino-africanas

As relações sino-africanas são um tópico em voga na China e no exterior. Alguns livros foram publicados quer sobre estudos gerais, cooperação e cooperação internacional para o desenvolvimento, ou migrações bilaterais. Já em 2000, a “Série do Guia de Investimentos para o Desenvolvimento da Agricultura Africana” composta por quatro volumes para celebrar a abertura do FOCAC foi publicada (Lu Ting-en 2000; Wen Yunchao 2000; He Xiurong, Wang Xiuqing and Li Ping 2000; Chen Zhongde, Yao Guimei and Fan Yushu 2000). Li estudou a ligação entre a Zona Econômica Africana e as empresas chinesas (Li Zhibiao 2000). Alguns guias de investimento também foram publicados em vários campos, tais como mineração, petróleo e gás, mercados emergentes, etc. Li Xinfeng, um jornalista, esteve na África por oito anos e viajou muito, vivenciou grandes ocasiões e escreveu muitos relatórios. Explorando a viagem para África de Zheng He, ele publicou um trabalho com dados na África e agitou tanto o leste da África quanto a China. Em outro trabalho, ele nos dá uma nova imagem da África e nos relata eventos importantes (Li Xinfeng 2005, 2006). Em 2012, outro livro tentou ligar Zheng He e África por meio de dados, a rota marítima da seda e vários registros (Li Xinfeng et al. 2012). A cooperação entre os arqueólogos de China-Quênia liderados por Qin Dashu na Universidade de Pequim na exploração da costa do Quênia trouxe algumas descobertas (Qin Dashu & Yuan Jian 2013).

A migração bilateral entre China e África é outro enfoque. Em 2000, a primeira história de chineses na África foi publicada, cobrindo três tópicos, início da história da relação sino-africana e a origem das

comunidades chinesas na África, a sobrevivência e a adaptação dos chineses na África, a transformação deles e sua integração. Afirma-se que haveria um enorme aumento no contingente de chineses indo para a África no século XXI. O livro foi resenhado na “*African Studies Review*” (James Gao 2001) e na “*Canadian Journal of African Studies*” (Brose 2002)³. A primeira parte desse livro foi traduzida para o inglês em 2012 (Li Anshan 2000, 2012). Um volume complementar com dados foi publicado com registros, reminiscências, artigos em revistas e jornais antigos de chineses na África (Li Anshan 2006). Agora, cada vez mais trabalhos são escritos sobre esse assunto, alguns por novos acadêmicos. Acadêmicos chineses estão também envolvidos nos estudos sobre comunidades africanas na China (Li Zhigang 2009, 2012; Bodomo & Ma 2010, 2012; Ma Enyu 2012; Xu Tao 2013; Li Anshan 2015a).

As relações China-África são caracterizadas pela diplomacia de cúpulas, igualdade, desenvolvimento conjunto e institucionalização da cooperação. Depois da Conferência de Pequim em 2006, foi publicado um laudo bilíngue em chinês e inglês (Li Weijian 2008). Em 2009, uma coletânea em inglês de acadêmicos chineses foi publicada para comemorar os 50 anos da cooperação sino-africana (Liu Hongwu & Yang Jiemian 2009). Outro livro analisou a teoria, a estratégia e as políticas da cooperação sino-africana para o desenvolvimento (Liu Hongwu & Luo Jianbo 2011). Uma monografia sobre o FOCAC trata sobre a posição da África na arena internacional, a estratégia da China em relação à África, o financiamento do FOCAC, o padrão da cooperação China-África (Zhang Zhongxiang 2012). O livro de Qi Jianhua sobre a novos acordos de parceria com cooperação bilateral em vários âmbitos, incluindo econômico/financeiro, político/legal, securitário/militar, cultural/social, integração regional africana, e os colaboradores incluem acadêmicos de países africanos de língua francesa (Qi Jianhua 2014). Um levantamento de estudos africanos em disciplinas variadas na China (1949-2010) foi incluído numa coletânea de trabalhos para a celebração do Instituto do Oeste Asiático e África (IWAA 2011).

Qual é a implicação da diplomacia econômica entre China-África para a cadeia global de valor? O trabalho de Tang investigou o assunto a partir da perspectiva do comércio, infraestrutura, mineração, agricultura,

3 Professor Qi Shirong, o Vice Presidente da Associação de Historiadores Chineses elogiou imensamente no seu discurso de abertura na conferência “Estudo de História Mundial na China no século XX” realizado na Universidade de Pequim em Abril de 2000 e a Emissora internacional francesa relatou a publicação do livro em seu programa chinês. Professor Qi Shirong, the Vice Chairman of the Association of Chinese Historians praised it highly in his keynote speech at the conference “World History Study in China in the 20th Century” held at Peking University in April 2000 and the French international broadcast reported the publication of the book in its Chinese program.

zonas econômicas, indústria, transformação social, etc (Tang Xiaoyang 2014). O desenvolvimento da relação econômica e comercial sino-africana é abordado (Zhang Zhe 2014). A cooperação China-África para estratégias de desenvolvimento com baixas emissões de carbono é estudada em termos das leis internacionais, da cooperação internacional, da estratégia africana de desenvolvimento de baixo carbono, etc (Zhang Yonghong, Liang Yijian, Wang Tao & Yang Guangsheng 2014). Outro trabalho importante trata sobre a estratégia da cooperação econômica e comercial sino-africana na nova conjuntura (Shi Yongjie 2015). Entretanto, uma visão diferente argumenta que a China carecia de estratégia africana e “existe tudo chinês na África com exceção de uma estratégia” (Li Anshan 2011). Além disso, o ‘calcanhar de Aquiles’ da China reside na escassez de meios estratégicos e medidas específicas para realizar seus objetivos (He Liehui 2012).

Muitos trabalhos importantes têm coberto vários aspectos das relações sino-africanas. O trabalho de Zhang trata sobre a cooperação econômica entre África e as grandes economias, incluindo economias desenvolvidas e novas economias como Índia, Rússia, Brasil e China. Seu estudo também fez uma comparação entre os modelos de cooperação econômica da África com diferentes potências (Zhang Hongming 2012). Cobrindo uma ampla gama de campos, o trabalho de Yang estudou a estratégia abrangente da cooperação econômica sino-africana em termos de herança histórica, comércio, investimento, contratos de projetos, assistência, ciência e tecnologia (Yang Lihua 2013). Existem estudos de comparação da pobreza e da redução de pobreza entre China e África (Li Xiaoyun 2010a, 2010b).

Já para a ajuda internacional para o desenvolvimento, vários trabalhos têm sido publicados, incluindo estudo sobre a ajuda chinesa e ocidental para a África sob diferentes aspectos (Zhang Yongpeng 2012) e cooperação médica chinesa com a África, focando nas equipes de médicos chineses e em uma campanha contra a malária (Li Anshan 2011). Um trabalho sobre a ajuda da China para a África usou o conceito de “assistência orientada para o desenvolvimento” para descrever o modelo chinês (Zhang Haibin 2013). Outros estudos abordam parcialmente a cooperação sino-africana para o desenvolvimento (Zhou Hong 2013; Liu Hongwu & Huang Meibo 2013). A relação sino-africana é estudada de várias perspectivas, tais como a integração africana (Luo Jianbo 2006), ONGs africanas (Liu Hongwu & Shen Peili 2009), infraestrutura africana (Hu Yongju & Qiu Xin 2014), etc. “Entrando na África em busca de desenvolvimento” torna-se um tema de conferências realizadas pela Associação Chinesa de Estudos Africanos (CAAS – *Chinese Association of African Studies*) e ela publica coletâneas de trabalhos continuamente.

Estudo de País

Entender todos os países do mundo é difícil e um comitê especial foi estabelecido pela Academia Chinesa de Ciências Sociais (CASS – Chinese Academy of Social Sciences) em 2002, a qual é responsável pela série do Guia para os Estados do Mundo. O perfil do conteúdo é uniforme, focando em sete aspectos, i.e., terra e povo, história, política, economia, capacidades militares, educação (com aspectos culturais) e relações exteriores. Depois de muitos anos, o estudo de todos Estados africanos foi quase concluído para a primeira edição em 2010 com exceção da Nigéria, Serra Leoa e Namíbia. Muitos acadêmicos experientes estão envolvidos no trabalho, tais como Peng Kunyuan, Zhang Xiang, Gu Zhangyi, Pan Peiying, Li Guangyi, Yang Lihua, etc. Agora a nova edição começou.

Em 2006, o Instituto do Oeste Asiático e África (IWAA – Institute of West Asia and Africa) da CASS, a Sociedade Chinesa de Estudos Históricos Africanos (CSAHS – Chinese Society of African Historical Studies) e o Centro para Estudos Africanos da Universidade de Pequim decidiram executar um projeto sobre a bibliografia de estudos africanos na China durante o período de 1997-2005. Em relação às teses de graduação sobre países específicos, existem 152 títulos sobre 29 países. A África do Sul está no topo com 36 teses (Chen Hong & Zhao Ping 2006).

Tabela 1- Estatísticas das Teses de Graduação sobre Estados Africanos (1981-2005)

Egito: 35	Quênia 2	Nigéria: 18	Mali: 3	África do Sul: 36
Sudão: 5	Somália: 1	Camarões: 1	Congo (Brazzavile): 1	Lesoto: 2
Líbia: 2	Tanzania: 5	Benin: 1	Congo (Kinshasa): 4	Madagascar: 3
Argélia: 4	Uganda: 2	Togo: 1	Moçambique: 7	Ilhas Maurício: 2
Marrocos: 1	Burundi: 1	Gana: 2	Botsuana: 2	Zimbábue: 2
Etiópia: 4	Níger: 1	Costa do Marfim: 1	Zâmbia: 3	Total: 152

Como as estatísticas indicam, o estudo sobre Estados africanos se concentra em grandes países com a África do Sul e o Egito como maior foco. Dentre os mais de 4000 artigos publicados em mais de 800 periódicos, cinco países atraem mais atenção, e artigos sobre esses países contam mais do que um quarto do total. A África do Sul está no topo com cerca de metade do total de artigos, i.e. 620 sobre a África do Sul de 1256 (Chen Hong & Zhao Ping 2006).

O estudo de países africanos de língua portuguesa tem sido negligenciado por muito tempo devido à barreira da língua. Essa situação está mudando. O quarto volume da série publicada pelo Centro de Estudos Africanos da Universidade de Pequim é uma coleção de artigos sobre o desenvolvimento desses países (Li Baoping, Lu Ting-en & Wang Cheng-an 2006). Existem ainda estudos específicos sobre países de forma individual, tais como a história de Gana (Chen Zhongdan 2000), Nigéria (Liu Hongwu et al. 2008, 2014) e Egito (Wang Haili 2014), o desenvolvimento da Tanzânia (Li Xiangyun 2014), a política e urbanização da África do Sul (Qing Hui 2013), etc.

Situação Atual

É necessário fornecer um levantamento da situação atual em diferentes campos. Recentemente, existem alguns estudos do gênero, tais como transporte africano (Luo Fujian, Huang Xinmin et al. 2010), turismo africano (Luo Gaoyuna 2010), agricultura africana (Jiang Zhongjin 2013), indústria e mineração na África (Zhu Huayou et al. 2014), educação africana (Liu Yan 2014; Lou Shizhou 2014; Wan Xiulan & Li Wei 2014), sistema jurídico (Hong Yonghong 2014), organizações internacionais (Li Bojun 2014) regime de segurança na África (Mo Xiang 2014), recursos e meio ambiente, AIDS (Cai Gaoqiang 2014), etc.

O trabalho mais importante é o *Oxford Handbook of Africa and Economics* (Manual de Oxford sobre África e Economia), editado por Célestin Monga e Jutin Yifu Lin, dois economistas proeminentes. O livro inclui dois volumes, o primeiro intitulado “Contexto e Conceito” e o segundo “Políticas e Práticas”. Levantando a questão sobre a ligação entre economia e África, o trabalho resulta de várias convicções firmes, i.e., a África ainda é objeto de uma quantidade insuficiente de pesquisa, e há grande negligência acerca da contribuição africana para o conhecimento econômico. Percebendo a África à ‘beira da decolagem’, o livro tenta servir como conhecimento útil para orientar a nova fase de desenvolvimento africano e fornecer orientações claras para os formuladores de política na África (Monga & Lin 2015). A introdução de ambos os volumes estabelece os fundamentos e os argumentos gerais do autor (Monga & Lin 2015a,b) e o capítulo de Lin indica a ligação entre a ascensão da China e a transformação estrutural da economia africana (Lin J.Y. 2015).

De acordo com as estatísticas de 2006 mencionadas acima, a maioria dos artigos são sobre assuntos atuais. Dentre os 1256 artigos, 424 são de economia, cerca de um terço do total, enquanto 208 artigos são sobre política e direito e 127 são sobre relações exteriores.

Tabela 2 - Classificação dos Artigos sobre Países Africanos Específicos (1997-2005)⁴

Assunto/País	Egito	Etiópia	Quênia	Nigéria	África do Sul	Total
Política & Direito	42	2	15	31	118	208
Economia	107	31	41	44	201	424
Relações Exteriores	61	14	3	6	43	127
Etnia		2			20	22
Religião	15				5	20
Exército/Forças Armadas	5	1			33	39
História & Arqueologia	68	3		1	7	79
Cultura	44	2	15	19	99	179
Sociedade	10	6	25	10	67	118
Figuras Importantes	9	2	2		27	40
Total	361	63	101	111	620	1256

É perceptível que os artigos de economia destacam-se como número 1 na lista dos cinco países, refletindo o foco da China hoje. Existem mais trabalhos sobre política/direito ou relações exteriores para Etiópia e Nigéria. História ocupa o segundo lugar no Egito devido à inclusão de Egitologia no tópico. Mais trabalhos sobre cultura e sociedade da África do Sul são uma indicação de que mais chineses estão se familiarizando com o país. É interessante que os escritos sobre África do Sul estejam no topo com 620 itens. As monografias de graduação (1981-2005) têm algumas implicações. Dentre 238 dissertações e teses de mestrado e doutorado, 73 títulos são sobre África em geral, 17 sobre política, 13 sobre economia, 26 sobre relações exteriores, 12 sobre história e 5 sobre cultura. Existem 4 sobre o Leste da África, 7 sobre o Oeste da África e 2 sobre o Sul da África. Atualmente, mais estudos focam em segurança, meio ambiente e mudanças climáticas.

A integração africana é outro foco. Vários trabalhos estudam essa questão (Luo Jianbo 2010). O CSAHS realizou sua conferência anual sobre “Cooperação China-África e Integração Africana” em 2013. A coletânea de trabalhos é dividida em Pan-africanismo e unidade africana, integração africana e cooperação China-África (Zhai, Wang & Pan 2013). Existem também estudos sobre integração regional. Xiao Hongyu enfatizou a ligação

⁴ A classificação não é muito rígida já que etnia e religião ou política podem estar interligados, assim como cultura e sociedade. Geografia é classificado entre sociedade ou cultura já que normalmente é ligado ao turismo, herança ou meio ambiente.

entre integração regional africana e desenvolvimento econômico. Tomando o Oeste da África como caso, ela estudou a interação entre integração e modernização (Xiao Hongyu 2014). A integração econômica africana é um fenômeno importante e Zhang Jing fez um estudo de caso de 30 anos do desenvolvimento da SADC (Zhang Jing 2014).

Monografias e Conquistas

História Africana

Apesar de agora a África contemporânea atrair mais atenção dos estudiosos chineses, o estudo histórico da África ainda é importante na China. Muitos acadêmicos da antiga geração publicaram seus trabalhos. Ai Zhouchang terminou um livro sobre a modernização na África do Sul (Ai Zhouchang et al. 2000). Lu Ting-en compilou seus artigos em um volume de quatro seções, i.e., história africana no período colonial, história dos partidos políticos e da política africana, história econômica africana e história das relações sino-africanas (Lu Ting-en 2005). Zheng Jiaying ensinou história sul-africana na Universidade de Pequim desde o início da década de 1980. Como um resumo de seu ensino, seu livro estuda a história do estabelecimento da Cidade do Cabo até a formação do governo da Nova África do Sul, com um capítulo sobre literatura na África do Sul (Zheng Jiaying 2010). Seu volume sobre colonialismo na África faz parte da “Série da História do Colonialismo” (Zheng Jiaying 2000) Gao Jinyuan, um pesquisador sênior no CAAS, publicou dois trabalhos, sendo um uma coletânea de seus estudos sobre África, constituído por três seções, i.e., colonialismo e movimento de libertação, estudo de área/país, política contemporânea; e o outro sobre as outras relações Grã-Bretanha-África desde a época do tráfico de escravos até o presente (Gao Jinyuan 2007, 2008). Xu Yongzhang compilou seus artigos iniciais sobre a história das relações sino-africanas como parte da sua coleção e também publicou uma história abrangente sobre os países africanos (Xu Y. 2004, 2014).

O trabalho de Shu trata sobre os ajustes estruturais na África, um importante capítulo do desenvolvimento africano. Depois de uma análise da interferência do sistema financeiro internacional e da resposta dos países africanos, ele concluiu que o ajuste estrutural do Banco Mundial é um fracasso (Shu Yunguo 2004). A história da economia africana faz um panorama a partir do século XIX até 1990 com capítulos adicionais sobre a África do Sul, relações econômicas africanas com a China e outros países (Shu Yunguo & Liu Weicai 2013). Outro trabalho é uma introdução para estudos africanos que lida com dados, historiografia, tópicos e fontes.

Uma história do Pan-africanismo é um trabalho importante que divide o movimento em duas partes. A primeira trata sobre a sua origem, ideologia inicial, a primeira fase (1900-1945) e a segunda fase (1945-1963). A segunda parte (1963-2001) estuda o movimento durante o período da Organização da Unidade Africana até a fundação da União Africana (Shu Yunguo 2012, 2014).

O livro de Li sobre protestos rurais em Gana durante o período colonial é a primeira monografia em inglês por um africanista chinês. Baseado em documentos governamentais e pesquisa de campo, ele explorou os protestos dos ganenses através de estudos de caso, i.e., a população contra o governo colonial, camponeses contra chefes, líderes religiosos contra a autoridade secular e líderes locais menores contra chefes supremos (Li Anshan 2002), que rendeu uma resenha na *Journal of African History* (Gocking 2003)⁵. Outro trabalho apresenta antigos reinos em diferentes partes do continente africano (Li Anshan 2012). Como parte da “Série Modernização do Mundo”, o Volume da África cobre o processo de diferentes perspectivas da história, política, economia, construção de nações e integração, com estudos de caso da Etiópia, África do Sul, Nigéria, Gana, Tanzânia, Zâmbia, Angola e países francófonos (Li Anshan 2013c; Li Anshan et al. 2013)⁶.

Um excelente estudo sobre intelectuais africanos nos tempos modernos com um foco nos séculos XVIII e XIX, o livro de Zhang trata primeiramente sobre o contexto ideológico do tráfico de escravos através de personalidades importantes tais como como Antoin-Guillaune Amo, Olaudah Equiano e Ottobah Cugoano do século XVIII e, em seguida, sobre três tendências culturais da Ocidentalização, Africanização e Integração do século XIX com estudos de caso de Samuel Ajayi Crowther, Alexander Crummell, Samuel Lewis e, finalmente, com um foco sobre Africanus Horton e Edward Blyden (Zhang Hongming 2008). Um estudo sobre De Gaulle e a descolonização africana analisou os principais fatores, i.e., a mudança no cenário internacional, a luta das colônias, a demanda do capitalismo monopolista francês e a mudança de configuração social (Chen Xiaohong 2003). O estudo de Sun Hongqi tentou analisar o papel do colonialismo na África (Sun Hongqi 2008).

5 Ambas versões em inglês e chinês da monografia foram enviadas para Sr. Kofi Annan como um presente da Universidade de Pequim durante sua visita em 2015 e Sr. Kofi Annan ficou bastante surpreso ao saber que um livro sobre seu país foi escrito por um acadêmico chinês.

6 Processo de Modernização Mundial: Volume da África foi publicado no começo de março de 2013 por Jiangsu People's Press. Depois do presidente Xi Jinping mencionar o conceito de “Sonho Africano” durante sua visita à África, em 24-30 de março de 2013, Jiangsu People's Press decidiu republica-lo sob título diferente: O Sonho Africano: Em Busca do Caminha da Modernização e realizou o lançamento do livro em Nanjing.

Política, Relações Internacionais e Direito

No início do século XXI, o governo chinês convocou a articulação de uma grande diplomacia, que necessita esforço, experiência e ideias de todas as esferas da vida. “É reconhecível que deveria existir mais cooperação entre trabalho prático e pesquisa acadêmica. O governo precisa de informações, análise e avaliação, enquanto que a academia precisa de financiamento, estímulo e feedback” (Li Anshan 2005). A situação tem se desenvolvido intensamente. Acadêmicos foram requisitados para dar palestras aos grandes líderes ou para dar opiniões sobre os discursos dos líderes de Estado no FOAC⁷. Africanistas assumiram projetos de vários ministérios a fim de fornecer seus pensamentos e ideias de forma a realizar a cooperação para desenvolvimento com a África. O Ministério da Educação promoveu a formação de *think-tanks* em universidades. Tudo isso mostra os ajustes do governo a uma realidade em transição e o aumento da interação com a academia.

O trabalho de Zhang Hongming discute os fatores internos e externos da política africana. Para os fatores internos, ele ilustrou a relação entre política e o Estado, o tribalismo, a cultura tradicional e a religião. Os fatores externos cobrem a cultura política ocidental, a cultura política oriental e a cultura política Islâmica e suas ligações com o desenvolvimento político (Zhong Hongming 1999). Xia Jisheng da Universidade de Pequim explorou a estrutura e as funções do sistema parlamentar da África do Sul e do Egito (Xia Jisheng 2005). O livro de Li Baoping é sobre a cultura e a política africana. Ele trata da cultura tradicional, transformação política e o estudo de caso da Tanzânia e da África do Sul. Ele discute a personalidade do Presidente Nyerere e sua contribuição, a democratização e sua filosofia diplomática e abordou a África do Sul e o colapso do *Apartheid*, o jogo dos grupos étnicos durante a transição e suas transformações políticas (Li Baoping 2011).

Estudando a origem e a evolução do nacionalismo na África, Li abordou o assunto a partir de suas diversas expressões, i.e., intelectuais nacionais, religião, campesinato, construção da nação, democratização, política internacional, e suas diferentes formas tais como o Pan-africanismo, nacionalismo africano, nacionalismo estatal e nacionalismo local. Usando “nacionalismo local” para substituir “tribalismo”, ele argumenta que o nacionalismo local tem sua origem na base social pré-colonial e foi fortificado pelo governo colonial indireto. Depois da independência, distribuição desigual de poder, as dificuldades econômicas e a interferência

⁷ Em maio de 2004, Li Anshan foi convidado para dar duas aulas sobre história Africana para o ex-presidente Jiang Zemin.

externa exacerbaram os conflitos étnicos (Li Anshan 2004). Com interesse crescente na democratização na África, o trabalho de He Wenping sobre o assunto enriquece nosso entendimento sobre o processo. O autor argumenta que diferentes países tomam diferentes formas e caminhos na busca pela democracia, usando estudos de caso da África do Sul, Nigéria, Quênia e Uganda. Como o autor diz, “Existe um desejo comum pela democracia, mas não há um caminho comum para sua realização. A democracia, na qual as pessoas são empoderadas, deve ser construída pela própria população. O caminho da democracia ‘transplantada’ forçadamente pelo ‘externo’ é de curta duração e dificilmente realizada” (He Wenping 2005).

Para entender a visão dos primeiros líderes comunistas sobre a África, um livro compilou os escritos de Marx, Engels, Lenin e Stalin sobre o Oriente Médio e a África (Cui Jianmin 2010). Existem estudos sobre as primeiras gerações de líderes africanos (Lu Ting-en et al. 2005) e líderes contemporâneos tais como o presidente Museveni (Mu Tao & Yu Bin 2013). Os trabalhos importantes de Nyerere foram traduzidos (Nyerere 2015). Outro foco é na diplomacia e relações exteriores africanas. A primeira história diplomática da África do Sul trata sobre a política externa durante o *Apartheid* e a reação internacional, a política dos vizinhos da África do Sul, o ajuste da “Nova Diplomacia” de De Clerk e a política externa da nova África do Sul (Mu Tao 2003). A relação entre o Egito moderno e os Estados Unidos, Rússia, Israel, Arábia Saudita e China foi estudada (Chen Tiandu et al. 2010). Existem estudos sobre as relações exteriores da Nigéria (Yang Guangsheng 2014) e da nova África do Sul (Fang Wei 2014).. A economia política da questão da terra da África do Sul é estudada (Sun Hongqi 2011). A questão de Darfur é examinada em termos de sua origem, sua relação com o norte e o sul do Sudão, com o petróleo, a geopolítica, a ONU, o Oeste, Darfur com a China e as Olimpíadas de Pequim, seu processo e impacto (Liu Hongwu & Li Xinfeng 2008; Jiang Hengkun 2014). Sistemas políticos são estudados, como o federalismo e a transformação política da Etiópia (Zhang Xiangdong 2012; Xiao Yuhua 2014), a democratização e a política do Egito (Wang Tai 2014), o socialismo islâmico na Líbia (Han Zhibing et al. 2014). O papel da União Africana também é estudado em termos da economia africana, da gestão de conflitos, política externa comum, desenvolvimento coletivo e sua contribuição para a política mundial (Luo Jianbo 2010).

Apesar da visão que questiona a existência de um sistema jurídico africano, Hong devotou seu tempo para estudar o direito africano por mais de dez anos. Depois dessa pesquisa primária, ele publicou outros livros sobre o assunto (Hong Yonghong 2005, 2014). Em outro trabalho, os autores tentam cobrir vários sistemas jurídicos praticados no continente, tais como o antigo direito egípcio, a islamização do direito africano, o

direito costumeiro africano, a *common law*, direito civil, jurisdição mista, etc (He Qinhua & Hong Yonghong 2006). Um importante trabalho é sobre o Tribunal Criminal Internacional para Ruanda (ICTR – International Criminal Tribunal for Rwanda). Ele estudou o ICTR sob vários aspectos, i.e., sua origem, estrutura institucional, jurisdição, elementos criminais sob a jurisdição do ICTR, as regras de adjudicação, a contribuição do ICTR para o ICT (Hong Yongong 2009), o qual ajuda os chineses a entender este órgão e o caso. Hong realizou um estudo sobre direito africano com seus colegas e publicou continuamente trabalhos, incluindo traduções (Hong Yonghong & Xia Xinhua, 2010; Mancuso & Hong Yonghong 2009; Dickerson 2014; Zhu Weidong 2011, 2013). A West Asia and Africa publicou uma coluna para o estudo de direito africano por mais de dez anos (Institute of West Asian and Africa 2011).

No campo da geografia africana, os acadêmicos chineses também fizeram sua contribuição. O trabalho de Jiang oferece um levantamento abrangente da situação da agricultura na África, a avaliação dos recursos naturais agrícolas, a análise das condições econômicas-sociais na agricultura, a história do desenvolvimento agrícola, a distribuição regional e o tipo econômico da agricultura, etc; trata de diversos temas de recursos naturais agrícolas, culturas alimentares, pecuária, silvicultura, pesca, processamento de alimentos agrícolas, consumo de produtos agrícolas e segurança nutricional. Esse trabalho investiga as relações entre população, cultura da economia agrícola e meio ambiente (Jiang Zhongjin 2012). Como foco de pesquisa do Centro para Estudos Africanos da Universidade de Nanjing, a “Série de Estudos de Segurança no Desenvolvimento de Recursos e Cooperação Energética entre China e África” cobre vários assuntos, tais como cooperação energética sino-africana e segurança (Jiang Zhongjin & Liu Litao 2014), agricultura e desenvolvimento na África (Jiang Zhongjin 2014), economia portuária e desenvolvimento urbano (Zhen Feng 2014), recursos de terra e segurança alimentar (Huang Xianjin 2014), pesca e estratégia para o desenvolvimento (Zhang Zhenke 2014), e geografia humana africana moderna (Jiang Zhongjing 2014), etc. Geografia cultural também tornou-se um tópico de pesquisa (Chong Xiuquan 2014).

A arte africana é uma fonte rica e várias traduções foram publicadas, porém poucos estudos sérios foram feitos. Sete volumes sobre arte africana foram publicados em 2000, mas eles são mais para apreciação do que para reflexão. Um número considerável de obras de arte africana, especialmente arte e arquitetura egípcia, são editadas ou traduzidas. Existem muitos estudos culturais, tanto em geral (Ai & Mu 2001; Ai & Shu 2008; Zheng Jiaxing 2011) quanto sobre países específicos (Yang & Zheng 2001; Jiang Dong 2005), assuntos relacionados (Liu Hong Wu & Li Shudi 2010). O

trabalho mais importante é uma história da literatura da África do Sul por Li Yongcai, um acadêmico envolvido há muito tempo com o estudo de literatura africana (Li Yongcai 2009). E existem artigos de estudo da arte, escultura, cinema, literatura, dança, percussão, etc.

Publicações em Inglês e Jovens Acadêmicos

Um número crescente de acadêmicos chineses têm participação ativa na academia internacional. Alguns deles tornam-se os editores dos livros relacionados com as relações sino-africanas, alguns publicam artigos em periódicos, como capítulos ou em redes.

Publicações em Inglês

O engajamento com a produção acadêmica global é outra conquista. Existem alguns livros em inglês escritos ou editados por acadêmicos chineses na academia internacional (Li Anshan 2002, 2011, 2012, 2013; Li Anshan et al., 2012; Li & Apirl 2012; Berhe & Liu 2013; Monga & Lin 2015; Sheldon, April & Li, 2015). A participação chinesa em conferências internacionais tem aumentado e seus pontos de vista aparecem em periódicos e revistas ((Zhang Hongming, Liu Lide & Xu Jiming 2001; Zeng Qiang 2002; He Wenping 2002, 2006, 2007, 2008a, 2008d, 2009, 2010c; Li Anshan 2005, 2007, 2008, 2009b, 2010, 2013a, 2015a, 2015b; Li Baoping 2008; Liu Haifang 2006, 2008, 2015a; Yang Lihua 2006; Luo & Zhang 2011; Xia & Gu 2011). Cada vez mais acadêmicos chineses estão envolvidos na cooperação internacional e seus trabalhos são incluídos em livros em inglês ou em coletâneas de artigos de conferências (He Wenping 2005, 2007a, 2008e, 2009a, 2010, 2010a, 2010b, 2012, 2012a,b; Li Baoping 2007; Hong Yonghong 2007, 2010; Zhang Yongpeng 2007; Li Zhibiao 2007; An Chunying 2007; Li Anshan 2007b, 2008a,b, 2009, 2010a, 2011a,b,e, 2012a, 2013, 2013b,c, 2015; Zeng Qiang 2010; Zhi & Bai 2010; Zhang Xinghui 2011; Liu Hongwu 2012; Tang Xiao 2012; Zhang Chun 2012; Liang Xijian 2012; Pang Zhongying 2013; Wang Xuejun 2013; Lin J.Y., 2015; Xu Liang 2015)⁸.

Depois de uma conferência internacional sobre “Relações China-África: Passado, Presente e Futuro” realizada na África do Sul em novembro

⁸ Por exemplo, Li Anshan foi convidado pela diretora geral da UNESCO, Irina Bokova no dia 8 de novembro de 2013 e tornou-se membro do Comitê Internacional Científico da UNESCO História Geral da África (Vol. 9). Ele foi eleito Vice Presidente do Comitê na sua primeira sessão, realizada em Salvador, Brasil, nos dias 20-24 de novembro de 2013.

de 2005, uma coleção de artigos foi editada pelo proeminente africanista ganense Kwesi Prah, muitos acadêmicos chineses contribuíram com suas ideias (Kwesi Prah 2007). A conferência “O Diálogo entre Sociedades Civis China-África” foi realizada em Nairóbi em abril de 2008 pela Fundação Heinrich Böll (HBF – Heinrich Böll Foundation) e 10 acadêmicos chineses foram convidados. A coleção foi publicada e 6 artigos de participantes chineses foram incluídos (Harneit-Sievers et al. 2010). Um seminário foi realizado em Nairóbi pela Rede Econômica Inter-regional (IREN – Inter Region Economic Network) como um resultado concreto do Programa Conjunto de Pesquisa e Intercâmbio China-África. No encontro compareceu uma delegação da China cujos discursos foram incluídos num volume editado por James Shikwati (Shikwati 2012). Em outubro de 2012, o Fórum de *Think Tanks* China-África (CATTF – China-Africa Think Tanks Forum) teve sua reunião na Etiópia, co-organizado pelo Instituto para Estudos de Paz e Segurança (IPSS – Institute for Peace and Security Studies) da Universidad de Addis Ababa e o Instituto de Estudos Africanos (IAS – Institute of African Studies) da Universidade Normal de Zhejiang e uma coletânea foi publicada incluindo os trabalhos de acadêmicos chineses (Berhe and Liu 2013). Alguns deles estão envolvidos ativamente com as redes inglesas, tais como He Wenping, Liu Haifang, Luo Jianbo e Zhang Xiaomin, etc. Alguns estudantes chineses estão estudando ou coletando dados na África e estão começando a mostrar sua capacidade acadêmica (Cheng Ying 2014, 2016; Zhang Qiaowen 2014, 2015; Xu Liang 2015, 2015a).

Mais estudantes jovens estão se engajando em estudos africanos e eles têm conseguido melhores oportunidades para ir para a África. Luo Jianbo fez trabalhos sobre integração africana e relações sino-africanas. Alguns estudantes PhD de diferentes disciplinas terminaram suas dissertações ou basearam-se em pesquisa de campo, tais como Chen Fenglan (2011) e Chen Xiaoying (2012) da sociologia; Ding Yu da arqueologia (2012, 2014); e Yang Tingzhi (2015) e Shen Xiaolei da ciência política (2015). Antropólogos ou cientistas sociais chineses foram para África por meio de diferentes canais ou fizeram pesquisa de campo lá, tais como Si Lin e Xu Wei (Shi Lin 2012; Xu Wei 2012, 2014).

Monografias Acadêmicas por Jovens Acadêmicos

Uma nova geração de africanistas tem mais oportunidades de contato internacional, ambiente acadêmico favorável e tempo melhor para estudos africanos. A maioria dos trabalhos deles são teses de doutorado revisadas. Bi estudou a ligação entre a modernização egípcia e a estabilidade política, cobrindo o período de 1805 até a década de 1990, analisando

diferentes regimes políticos, i.e., regimes militares e regimes presidenciais, e problemas relacionados tais como participação política, partidos políticos, Islã, violência política, urbanização, Asyut. Ele também analisou o impacto da economia, desemprego e fatores externos na estabilidade política (Bi Jiankang 2005). A primeira chinesa mestranda em língua hauçá na Universidade Ahmadu Bello da Nigéria, Sun publicou sua tese de doutorado em política educacional britânica no norte da Nigéria durante o período colonial. Baseando-se na sua pesquisa sobre dados originais em hauçá e inglês, ela estudou a interação entre poder e língua. Analisando a política linguística, sistema de exame, desenvolvimento de hauçá e política educacional, a autora explicou como o governo colonial britânico usou a língua hauçá como uma ferramenta na sua administração colonial (Sun Xiaomeng 2004, 2014). Luo publicou dois livros relacionados e um novo sobre a responsabilidade da China. Um analisava a conquista, problema e perspectiva da integração africana e também tentava explorar a ligação entre as relações sino-africanas e o processo de integração africano e o outro examinava a relação da União Africana com seus Estados membros em termos de desenvolvimento, cooperação econômica, gestão de conflitos, política externa e sua significância para o mundo (Luo Jianbo 2006, 2010, 2016).

O conhecimento indígena da África é um assunto novo e Zhang fez um estudo detalhado sobre seu papel em vários campos e sua relação com o desenvolvimento (Zhang Yonghong 2010). Li examinou a história da propagação do Islã no oeste da África e traçou sua origem histórica no oeste da África em tempos remotos, o movimento *jihadista* no século XIX, o Sufismo, o Islã durante o período colonial e no período contemporâneo (Li Weijian 2011). Zhu destacou-se no estudo do direito africano. Além da tradução de trabalhos relacionados, ele também publicou dois livros sobre o sistema legal (Zhu Weidong 2011, 2013). Jiang estuda o Sudão há muito tempo e seu trabalho sobre a questão de Darfur examinou as causas, os processos, as condições para uma solução pacífica e o impacto da crise (Jiang Hengkun 2014). Wang Tao estudou a O Exército de Resistência do Senhor em Uganda em termos de sua origem, desenvolvimento, influência e sua ligação com assuntos internacionais (Wang Tao 2014). Baseado no conhecimento das línguas árabe e inglesa, Huang Hui estudou tópicos berberes na Argélia de diferentes perspectivas (Huang Hui 2015).

Vários trabalhos importantes no estudo de economia africana são escritos por jovens acadêmicos. An estudou a pobreza e medidas de combate à pobreza na África focando nas teorias, características e origem da pobreza, políticas e medidas contra a pobreza, dinâmicas, ajuda internacional, etc; e concluiu que crescimento orientado para os pobres é

a solução da redução da pobreza (An Chunying 2010). Yang pesquisou a ligação entre dívida e desenvolvimento na África a partir da perspectiva das relações internacionais e estudou a teoria, a origem e o desenvolvimento da dívida na África, o tópico da dívida nos assuntos internacionais e o efeito e impacto de programas de redução de dívida, bem como o ajuste de políticas e o desenvolvimento com dívida (Yang Baorong 2011). Vantagem comparativa é uma perspectiva diferente em relação ao desenvolvimento econômico africano. Liang analisou sua teoria, os diferentes elementos e mudanças, o caminho para sua atualização, etc; e argumentou que a África pode desenvolver-se somente através de seu próprio caminho, não copiando os outros (Liang Yijian 2014). Huang Meibo, um economista, começou a pesquisar sobre economia africana.

Relatórios anuais, Biografias e Referências

Na China, associações e institutos de estudos africanos têm suas atividades acadêmicas anualmente e, normalmente, publicam seus trabalhos na forma de coletânea de artigos.

Relatórios anuais e Resenhas

A CAAS publicou uma coleção de artigos quase anualmente, predominantemente focados nas relações sino-africanas (Chen Gongyuan 2006, 2007, 2009, 2010; Feng Zuoku & Chen Gongyuan 2008). CSAHS realiza uma conferência anual e publica, normalmente, uma coleção de artigos. Diferentes instituições de estudos africanos publicam relatórios anuais regularmente. O mais importante é o *Livro Amarelo do Oriente Médio e África* pela IWWA da CASS, o qual tem um enfoque a cada ano. Por exemplo, o livro amarelo de 2001-2002 é focado na “África Unida e Auto-Fortalecedora” (Yang Guang & Wen Boyou 2002), enquanto o de 2004-2005 foi “Relatório Especial sobre Experiências Internacionais para a Prevenção de Crises de Petróleo” (Yang Guang & Chen Mo 2005), o de 2006-2007 é sobre “História e Realidade das Relações Sino-africanas” (Yang Guang & He Wenping 2007). Agora o livro amarelo das duas regiões foi separado e um se chama *Livro Amarelo da África*, com uma ênfase especial a cada ano. O livro de 2011-2012 é focado nas relações sino-africanas, o de 2012-2013 é sobre cooperação regional na África e o de 2013-2014 é sobre as novas tendências de políticas das grandes potências para a África (Zhong Hongming 2012; Zhang Hongming & Yao Guimei 2013; Zhang Hongming & An Chunying 2014).

O Centro de Estudos Africanos na Universidade Normal de Shanghai liderado por Shu Yunguo publica anualmente a *African Economy Review* e *African Economic Development Report*. O Instituto de Estudos Africanos da Universidade Normal de Zhejiang dirigido por Liu Hongwu conseguiu realizar com êxito vários Fóruns de *Think Tanks* da África e China e publica anualmente o *African Studies, African Development Report* e várias séries de estudos africanos. A Universidade Normal do Leste da China tem concentrado seus estudos no Leste da África e publicou uma biografia do Presidente de Uganda, Museveni, e a tradução das obras de Julius Nyerere. Tradicionalmente focando em línguas asiáticas e africanas, a Faculdade de Estudos Asiáticos e Africanos da Universidade de Línguas Estrangeiras de Pequim tem mandado estudantes de graduação para SOAS para estudos de área e publicou anualmente *Asian and African Studies* e duas séries de “Estudos Asiático-africanos” e “Tradução de Estudos Asiático-africanos”. Vários novos cursos de línguas africanas tem sido incluídas no currículo. O Centro para Estudos Africanos da Universidade de Pequim publicou quatro coleções, cobrindo as relações sino-africanas, a transformação africana, os líderes africanos e os países africanos lusófonos (CAS 2000, 2002; Lu Ting-en 2005; Li Baoping et al. 2006) e publicou sua *Annual Review of African Studies in China* desde 2011 e seu Semanal eletrônico “PKU Tele-Info africana” é emitido em casa e no exterior.

Biografias e Referências

Com a abertura da China, essa disciplina gradualmente se tornou menos rígida e oficiais começaram a escrever relatos ou memórias, especialmente depois de suas aposentadorias. Alguns diplomatas com experiência de trabalho na África contribuíram com artigos para um volume com o título “Uma Gloriosa Passagem pelas Relações Amigáveis entre China-África” (Lu Miaogeng, Huang Shejiao & Lin Ye 2006). Várias séries de diplomatas serviram como dados suplementares. “Testemunhe a História: Narração dos Embaixadores Republicanos” é uma série de experiências de vida de embaixadores. Wang Shu relatou sua vida como repórter na África desde o final da década de 1950 até o início da década de 1960, incluindo sua experiência pessoal durante o incidente no Congo (Wang Shu 2007). O trabalho de Guo Jing-an e Wu Jun está incluído na série “Diplomatas Olham para o Mundo”. Como ex-embaixador em Gana, Guo descreveu sua experiência em países africanos, e.g., o rompimento das relações diplomáticas com a Libéria por causa da questão de Taiwan, sua missão como enviado especial na Somália e como embaixador em Gana (Guo Jing-an & Wu Jun 2006). A “Série Diplomatas Chineses” atrai

estudantes de relações internacionais. *Diplomatas Chineses na África* inclui 19 artigos de diplomatas que trabalharam em países africanos. A coleção cobre diferentes tópicos, a sagrada “missão impossível” (Botswana), o seu sofrimento (Zâmbia), as testemunhas de eventos importantes em Gana, a estrada de ferro Tanzânia-Zâmbia, Camarões e África do Sul, lembranças de suas vidas, etc (Li Tongcheng & Jin Buoxiong 2005). O antigo vice-premiê e ministro de relações exteriores Huang Hua, um dos primeiros diplomatas e embaixadores chineses em Gana e no Egito, também publicou suas memórias do período (Huang Hua 2008). Vários Embaixadores descreveram suas vidas nos países africanos vividamente (Zhou Boping 2004; Jiang Xiang 2007; Yuan Nansheng 2011). Alguns embaixadores e diplomatas chineses na África também relataram suas histórias e lembranças (Cheng Tao & Lu Miaogen 2013; Chinese Embassy in Rwanda 2013).

A biografia do antigo vice premiê Qian Qichen é tão importante quanto os outros trabalhos citados, dado que ele começou sua carreira diplomática na África. Através da biografia de Qian, sabemos algo que não aparece em outros escritos, tais como as quatro cartas que o Presidente Jiang Zemin uma vez escreveu para o Presidente Mandela visando a promover a amizade e o estabelecimento de relações diplomáticas entre a China e a África do Sul (Qian Qichen 2003, 245-87). Um relatório da visitas do ex-presidente Jiang Zemin no exterior dá uma descrição vívida de suas visitas aos países africanos, especialmente suas duas importantes visitas e conversas com vários líderes africanos em 1996 e 2002 (Zhong Zichen 2006). O ex-vice ministro do comércio, Wei Jianguo, devotou grande parte de sua carreira à África e em seus livros relatou diferentes eventos e experiências de vida (Wei Jianguo 2011).

Diferentes dicionários e enciclopédias foram publicados durante esse período. Dois dicionários importantes de diplomacia foram muito úteis devido a seus itens relacionados com a África. O *Dicionário sobre Diplomacia da China* contém vários contatos diplomáticos entre China e África na história (Tang Jiaxuan 2000). O *Dicionário sobre a Diplomacia do Mundo* publicado em 2005 abrange eventos, tratados e dados importantes da diplomacia africana (Qian Qichen 2005). A compilação da *Enciclopédia dos chineses no ultramar* com mais de 15 milhões de palavras chinesas foi terminada em 2002. O trabalho monumental inclui 12 volumes de diferentes assuntos nos quais cada volume contém alguns itens sobre chineses na África (Zhou Nanjing 1999-2002). O *Dicionário dos Eventos Educacionais do Mundo* cobre escolas e eventos educacionais na África (Gu Mingyuan 2000).

Alguns escritos por repórteres ou viajantes também oferecem material valioso para os estudos africanos. Suas experiências pessoais como testemunhas em vários eventos resultam em um entendimento único da

África (Wang Dongmei & Wang Guotai 2000; Zhang Yun 2000; Liang Yu 2000; Guo Chaoren 2000). Gui Tao ficou na África como repórter da Agência de Notícias Xinhua por dois anos e visitou muitos países africanos. Ele contou sua história e os costumes locais, religião, comida, etc. Chen Xiaochen foi para África e escreveu sobre sua viagem pela estrada de ferro Tanzânia-Zâmbia e descreveu suas experiências e pensamentos (Gui Tao 2012; Chen Xiaochen 2013; Chang Jiang & Yuan Qing 2013). Chineses ou comunidades chinesas na África também publicaram seus livros, registros, revistas, jornais, lembranças, etc (Anonymous 2014; Jian Hong 2003, 2007, 2010, 2010a).

Africanistas chineses tem sempre tentado apresentar o melhor trabalho sobre estudos africanos para estudantes chineses. Durante o período, a tradução do volume 5 (B.A. Ogot 2001) e o volume 8 (A.A. Mazrui 2003) da *História geral da África* da UNESCO marca a conclusão da tradução desse trabalho monumental. Nos últimos anos, diferentes editoras estão envolvidas na tradução de livros relacionados a questões africanas. A *Commercial Press*, como a editora mais antiga com uma longa tradição de tradução, começou um projeto de Biblioteca da História Mundial por meio da organização de um Comitê Editorial. Agora, selecionaram cuidadosamente mais de 70 histórias de países, regiões e continentes, sendo 11 de história africana, i.e., história da África, Norte da África, Egito, Líbia, Tunísia, Sudão, Etiópia, Nigéria, Gana, Zimbábue e Somália; incluindo alguns acadêmicos africanos tais como Toyin Falola, Brian Raftopoulos e Alois Mlambo, Saheed A. Adejumobi, etc. A *Democracy and construction Press* publicou 20 livros como a “Série de tradução da África” em 2015, cobrindo economia, direito, história, relações China-África, política, sociedade, etnia/religião, cultura/arte, etc. Ela tenta apresentar conhecimentos acadêmicos africanos como *Nzongola-Ntalaja*, *Terreblanche*, *Opoku*, etc. Existem alguns livros importantes traduzidos e o mais impressionante é *O Muqaddimah: uma Introdução à História* de Ibn Khaldun.

Conclusão e Reflexões

Existem muitas novas características no que tange aos estudos africanos durante os últimos 15 anos. Primeiro, com o aumento das monografias, mais acadêmicos concentram-se na atual situação tais como política, economia, cultura e sociedade, com economia estando no topo, e África do Sul como o Estado mais estudado. Todavia, a proliferação das publicações enfatizou a importância da qualidade de pesquisas, tema no qual os acadêmicos chineses tem ainda um longo caminho a percorrer. Segundo, vários estudos sobre países africanos ou tópicos relacionados

expandem o estudo interdisciplinar o que implica na importância da metodologia e de um trabalho de campo sólido e de longo prazo, com capacidade de entender a língua local sendo muito necessária. Terceiro, mais acadêmicos chineses tem participado em intercâmbios internacionais e suas visões têm gradualmente chamado a atenção do exterior, ainda que seja meramente concentrado nas relações sino-africanas. Jovens acadêmicos estão crescendo com melhores oportunidades para estudar a África e alguns têm demonstrado sua capacidade acadêmica. Finalmente, muitos livros de repórteres e chineses no exterior sobre a África foram lançados com suas aventuras e experiências pessoais na África, o que tem enriquecido o entendimento da África na China.

O estudo africano na China é promissor, mas precisa de mais esforço e trabalho duro.

REFERÊNCIAS

- Adejumobi, Saheed, A. 2007. *The History of Ethiopia*, Santa Barbara: Greenwood Press (2009).
- Ai Zhouchang, et al. 2000. *Nanfei Xiandaihua Yanjiu* (A Study on Modernization in South Africa), Shanghai: East Normal University Press.
- Ai Zhouchang & Mu Tao, 2001. *Zoujin Hei Feizhou* (Enter into Black Africa), Shang Literature and Art Publishing House,
- Ai Zhouchang & Shu Yunguo, 2008. *Feizhou Heiren Wenmine* African Black Civilization Fujian Educational Press.
- An Chunying, “Mining Industry Cooperation between China and Africa: Challenges and Prospects”, in Prah, ed., *Afro-Chinese Relations*, pp.309-330.
- _____, 2010. *Feizhou de Pinkun yu Fanpinkun Wenti Yanjiu* (The Study on the Issues of Poverty and Anti-Poverty in Africa), China’s Social Sciences Press.
- Anonymous, 2014. *Zhui Meng, Shanghai Ren Zai Feizhou* (Pursuing Dream: Shanghaiese in Africa), Shang Business Association in Southern Africa.
- Berhe, Mulugeta Gebrehiwot, & Liu Hongwu, eds. 2013. *China-Africa Relations: Governance, Peace and Security*, Institute for Peace and Security Studies (Addi Ababa University) and Institute of African Studies (Zhejiang Normal University), Ethiopia.
- Bi Jiankang, 2011. *Aiji Xiandaihua yu Zhengzhi Wending* (Modernization

- and Political Stability in Egypt),
- Bodomo, A. & Grace Ma, 2010. "From Guangzhou to Yiwu: Emerging facets of the African diaspora in China", *International Journal of African Renaissance Studies* 5(2), 283-289.
- Bodomo, A. & Grace Ma, 2012. "We are what we eat: food in the process of community formation and identity shaping among African traders in Guangzhou and Yiwu". *African Diaspora* 5(1), 1-26.
- Brautigam, Deborah. 2009. *The Dragon's Gift: The Real Story of China in Africa*, Oxford U.P. Beijing, 2012
- Brose, Michael C. 2002. "Book review: *A History of Chinese Overseas in Africa*," *Canadian Journal of African Studies*, 36:1, pp.157-159.
- Bureau of International Cooperation, CASS, Institute of West Asia and Africa, CASS & DFID, UK. 2006. *The Symposium of China-Africa Shared Development*, Beijing, 2006.
- Cai Gaojiang, 2014. *Feizhou Aizibing Wenti Yanjiu* (The Research on AIDS in Africa), Zhejiang People's Press.
- Center for African Studies of Peking University, ed. 2000. *Zhongguo yu Feizhou* (China and Africa), Beijing: Peking University Press.
- _____, ed. 2002. *Feizhou: Biange yu Fazhan* (Africa: Change and Development), Beijing: World Affairs Press.
- Chang Jiang & Yuan Qing, 2013. *Babel Caution: When China Meets Africa*, Peking University Press.
- Chen Fenglan, 2011. "Wenhua Congtu yu Kuaguo Qianyi Qunti de Shiyin Celue: Yi Nanfei Zhongguo Xinyimin Wei Li" (Cultural Clash and the Adaptive stratagem of Transnational Group of Migration), *Huaqiao Huaren Historical Studies*, No.3.
- Chen Gongyuan, ed. 2006. *Xin Shiqi Zhong-Fei Guanxi Fazhan yu Qianjing* (Development and Perspective of China-Africa Relations in the New Period), Beijing: CAAS, 2006.
- _____, ed., 2007. *Zhongguo yu Feizhou: Xinxing Zhanlue Huoban Guanxi Tansuo* (China and Africa: A Probe of New Strategic Partnership), Beijing: CAAS.
- _____, 2009. *Zhong Fei Guanxi yu Feizhou Wenti Tansuo* (A Probe to China-Africa Relations and African Issue). Beijing, CAAS.
- _____. 2010. *Zhong Fei Youhao Jiaowang Shi Chutan* (A Primary Study on the History of China-Africa Friendly Contact), Beijing: CAAS, 2010.
- Chen Hong & Zhao Ping, eds., 2006. *Feizhou Wenti Yanjiu Zhongwen Wenxian Mulu (1997-2006)* (Bibliography of Chinese Writings on African

- Issues, 1997-2006), Institute of West Asia and Africa of Chinese Academy of Social Sciences, Chinese Society of African Historical Studies and Center for African Studies, Peking University.
- Chen Xiaochen, 2014. *Xunlu Feizhou* (), Zhejiang University Press.
- Cheng Tao & Lu Miaogen, eds. 2013. *Zhongguo Dashi Jiang Feizhou Gushi* (Chinese Ambassadors Telling African Stories), World Affairs Press.
- Chen Tiandu, et al., 2010. *Dangdai Aiji yu Daguo Guanxi* (Modern Egypt's Relations with Great Powers), World Affairs Press.
- Chen Xiaochen, 2014. *Xunlu Feizhou: Tiegui Shang de Zhongguo Jiyi* (Finding Path in Africa: Chinese Memory in the Tracks), Zhejiang University Press.
- Chen Xiaohong, 2007. *Daigaole yu Feizhou de Feizhiminhua Yanjou* (A Study on De Gaulle and African Decolonization), China Social Sciences Press.
- Chen Xiaoying, 2012. "Nanfei Zhongguo Xinyimin Mianlin de Kunjing Jiqi Yuanyin Tanxi" (Chinese New Immigrants' Dilemma and Causes in South Africa), *Huaqiao Huaren Historical Studies*, No.2.??
- Chen Zhongdan. 2000. *Jiana: Xunzhao Xiandaihua de Genji* (Ghana: Looking for a base for Modernization), Chengdu: Sichuan People's Publishing House.
- Cheng Ying, 2014. "Bàrigà Boys' Urban Experience: Making Manifest (Im) mobility Through 'Mobile' Performances", *SOAS Journal of Postgraduate Research*, Vol.7(Fall).
- <https://www.soas.ac.uk/research/rsa/journalofgraduateresearch/edition-7/>.
- _____, 2016. "Naija Halloween or wetin?": Naija superheroes and a time-traveling performance", *Journal of African Cultural Studies* Vol. 28, Issue 3. <http://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/13696815.2016.1164029>
- Chinese Embassy in Rwanda, ed., 2013. *Erwen Mudu Luwangda* (Witness Rwanda), Party Building Books Publishing House.
- Chong Xiuquan, 2014. *Dangdai Feizhou Jishi Sheying Wenhua Dili* (The Cultural Geography of Contemporary African Documentary Photography), Zhejiang People's Press.
- Cui Jianmin, ed., 2010. *Makesi, Engelsi, Lienin, Sidalin Lun Xiya Feizhou* (Marx, Engels, Lenin, Stalin on West Asia and Africa), China Social Sciences Press.
- Dickerson, Claire Moore, 2009. *Unified Business Laws for Africa: Common*

- Law Perspectives on OHADA*, IEDP Press.
- Dietz, Ton, et al., eds., 2011. *African Engagements: African Negotiating an Emerging Multipolar World*, Leiden: Brill.
- Ding Yu (with Qin Dashu & Xie Rouxing), 2013. “2010 Niandu Beijing Daxui Keniya Kaogu ji Zhuyao Souhuo” (Peking University archaeological discovery in Kenya in 2010), in Li Anshan & Liu Haifang, eds., *Annual Review of African Studies in China (2012)*, Social Sciences Academic Press.
- Ding Yu (with Qin Dashu). 2015. “Keniya Binghaishen Manbuluyi Yizhi de Kaogufajue yu Zhuyao Shouhuo” (Archaeological discovery in Manburui of Kenya Coast), in Li Anshan & Pan Huaqiong, eds., *Annual Review of African Studies in China (2014)*, Social Sciences Academic Press.
- Fang Wei, 2014. *Xin Nanfei Duiwai Guanxi Yanjiu* (A Study on the Foreign Relations of the New South Africa), Zhejiang People’s Press.
- Feng Zuoku & Chen Gongyuan, 2008. *Jiaqiang Jingmao Hezuo Kaituo Feizhou Shichang* Strengthen Economic and Trade Cooperation and Open African Market , Beijing.
- Freeman, Sharon T., 2009. *China, Africa, and the African Diaspora: Perspectives*, AASBEA Publishers (Beijing, 2013).
- Gao, James. 2001. “Book review: *A History of Chinese Overseas in Africa*,” *African Studies Review*, 44:1, pp.164-165.
- Gao Jinyuan, 2007. *Gao Jinyuan Ji* (Selection of Gao Jinyuan’s Works), China Social Sciences Press.
- Gao Jinyuan, 2008. *Yingguo-Feizhou Guanxi Shilue* (A Brief History of Britain-Africa Relations), China Social Sciences Press.
- Glennie, Jonathan, 2008. *The Trouble with Aid: Why Less Could Mean More for Africa*, New York: Zed Books (Beijing, 2015).
- Gocking, R., 2003. “Rural Protest in Colonial Ghana”, in *The Journal of African History*, Volume 44, Issue 3, November, pp.531-532.
- Gu Mingyuan, ed., 2000. *Shijie Jiaoyu Da Shidian* (Dictionary of World’s Educational Events), Jiangshu Educational Press.
- Guerrero, Dorothy-Grace, & Firoze Manji, ed., 2008. *China’s New Role in Africa and the South, A Search for a New Perspective*, Fahamu.
- Gui Tao, 2012. *Shi Feizhou* (Is Africa), China Encyclopedia Press.
- Guo Chaoren, 2000. *Feizhou Biji* (Notes on Africa), Xinhua Press.

- Guo Jing-an & Wu Jun, 2006. *Chushi Feizhou de Suiyue* (The Years as Diplomats in Africa), Sichuan People's Press.
- Han Zhibin, et al., 2014. *Libiya Yisilan Shehuizhuyi Yanjie* (The Study of Libyan Islamic Socialism), Zhejiang People's Press.
- He Lihui, 2012. *Zhongguo de Feizhou Zhanlue* (China's Africa Strategy), China's Science and Culture Press.
- He Qinhua & Hong Yonghong, 2006. *Fezhou Falü Fada Shi* (A History of Development of African Law), Law PressChina.
- He Wenping, 2002. "China and Africa: Cooperation in 50 Years", *Asia and Africa Today (in Russian)*, Russian Academy of Sciences, No. 12.
- _____, 2005. "All Weather Friends: A Vivid Portrayal of Contemporary Political Relations Between China and Africa", Kinfe Abraham, ed., *China Comes to Africa: the Political Economy and Diplomatic History of China's Relation with Africa*, Ethiopia.
- _____, 2005a. *Feizhou Guojia Minzhuhua Jincheng Yanjiu* (The Study of Democratization Process in African Countries), Beijing: Current Affairs Publisher.
- _____, 2006. "China-Africa Relations Moving into an Era of Rapid Development", *Inside AISA*, No. 3&4, Oct/Dec, pp.3-6.
- _____, 2007. "The Balancing Act of China's Africa Policy", *China Security*, 3:3.
- _____, 2007a. "'All Weather Friend': The Evolution of China's African Policy", Prah, ed., *Afro-Chinese Relations*, pp.24-47.
- _____, 2008. "How to Promote 'All-round Cooperation' between China and Africa", *African Executive*, <http://www.africanexecutive.com/modules/magazine/articles.php?article=3157>.
- _____, 2008a. "Bottlenecks in China-Africa Relations", *African Executive*, <http://www.africanexecutive.com/modules/magazine/articles.php?article=3129>.
- _____, 2008b. "China Africa Cooperation: What's in it for Africa?", *African Executive*, <http://www.africanexecutive.com/modules/magazine/articles.php?article=3120>.
- _____, 2008c. "Neocolonialisti? No", in *Aspenia* (Italian) Rome No.41, 2008
- _____, 2008d. "Promoting Political Development through Democratic Change in Africa", *Contemporary Chinese Thought*, Vol.40, No.1.
- _____, 2008e. "China's Perspectives on Contemporary China-Africa Relations", in Chris Alden, Dan Large & Ricardo Soares de Olivei-

- ra, eds., *China Returns to Africa: A superpower and a continent embrace*, London: C. Hurst.
- , 2009. “China’s African Policy: Driving Forces, Features and Global Impact”, *Africa Review* (Journal of African Studies Association of India), , Vol.1, No.1, Jan.-June.
- , 2009a. “A Chinese Perception of Africa”, in Sharon T. Freeman, ed. *China, Africa, and the African Diaspora: Perspectives* Washington, D.C.: AASBEA Publishers.
- , 2010. “Darfur issue and China’s role”, Harneit-Sievers, et al., eds. *Chinese and African Perspectives*, pp.176-193.
- , 2010a. “The Darfur Issue: a New Test for China’s Africa Policy”, in Fantu Cheru and Cyril Obi, eds. *The Rise of China and India in Africa*, Zed Books.
- , 2010b. “China’s Aid to Africa: Policy Evolution, Characteristics and its Role”, in J. Stillhoff Sørensen, ed. *Challenging the Aid Paradigm: Western Currents and Asian Alternatives*, Houndmills: Palgrave Macmillan.
- , 2010c. “Overturning the Wall: Building Soft Power in Africa”, *China Security*, Vol.6, No.1.
- , 2012. “Infrastructure and Development Cooperation: Take China in Africa as an Example”, in Lim Wonhyuk, ed. *Emerging Asian Approaches to Development Cooperation*, Korea Development Institute.
- (with Sven Grimm), 2012a. “Emerging Partners and their Impact on African Development”, in Erik Lundsgaarde, ed. *Africa Toward 2030: Challenges for Development Policy*, Palgrave Macmillan.
- , 2012b. “From “Aid Effectiveness” to “Development Effectiveness”: What China’s Experiences Can Contribute to the Discourse Evolution?” *Global Review*, August, No.9.
- , 2012c. “China-Africa economic relations: current situation and future challenges”, in Shikwati, ed., *China-Africa Partnership*, pp.7-12.
- , 2013. “Development Cooperation Approaches to Pro-poor Growth: Strategies and Lessons from China”, Korean Development Institute (KDI).
- Harneit-Sievers, Axel, et al., eds. 2010. *Chinese and African Perspectives on China in Africa*, Pambazuka Press.
- Hong Yonghong. 2005. *Feizhou Xingfa Pinglun* (Review on Criminal Law in Africa), China Procuratorial Press.
- , 2007. “The African Charter and China’s Legislation: A Comparative Study of Ideas of Human Rights”, in Prah, ed., *Afro-Chinese Rela-*

- tions, pp.88-100.
- , 2010. “Trade, investment and legal cooperation between China and Africa”, Harneit-Sievers, et al., eds. *Chinese and African Perspectives*, pp.82-90.
- , 2014. *Dangdai Feizhou Falü* (Contemporary African Law), Zhejiang People’s Press.
- Hong Yonghong & Xia Xinhua, 2010. *Feizhou Falü yu Shehui Fazhan Bianqian* (African Law and Social Development), Xiangtang University Press.
- Hu Yongju & Qiu Xin, 2014. *Feizhou Jiaotong Jichu Sheshi Jianshe ji Zhongguo Canyu Celue* (The Present Situations and Developing Trend of African Transportation Infrastructure & China’s Participation Strategies), Zhejiang People’s Press.
- Huang Hua, 2007. *Qingli yu Jianwen: Huang Hua Huiyi Lu* (My Reminiscences), World Affairs Press.
- Huang Hui, 2015. *A Study on Berberism in Algeria*, Social Sciences Academic Press.
- Huang Xianjin, et al., eds., 2014. *Feizhou Tudi Ziyuan yu Liangshi Anquan* (African Land Resource and Food Security), Nanjing University Press.
- IWAA CASS, 2011. *Zhongguo de Zhongdong Feizhou Yanjiu (1949-2010)* (Middle East & African Studies in China (1949-2010)), Social Sciences Academic Press.
- Jian Hong, 2003. *Zhongguo Shangren zai Feizhou* (Chinese Merchants in Africa), China Economy Press.
- , 2007. *Zuihou de Jingkuang* (Last Gold Mines), China Times Economy Press.
- , 2010. *Mosangbike Zhinan* (Mozambique Guide Book), China Science Culture Audio-Video Press.
- , 2010a. *Chuanyue Dongnan Feizhou* (Cross Southeast Africa), Beijing Press.
- Jiang Hengkun, 2014. *Daofu Weiji: Yuanyin, Jincheng ji Yingxiang* (The Darfur Crisis: Causes, Processes and Impacts), Zhejiang People’s Press.
- Jiang Dong, 2005. *Niriliya Wenhua* (Nigerian Culture), Culture and Art Publishing House.
- Jiang Xiang, 2007. *Wo zai Feizhou Siqi Nian* (My Seventeen Years in Africa), Shanghai Lexicographical Publishing House.
- Jiang Zhongjin, ed., 2012. *Feizhou Nongye Tuzhi* (Graphical Records of Afri-

- can Agriculture Nanjing University Press.
- Jiang Zhongjing, ed., 2014. *Xiandai Feizhou Renwen Dili* (Modern African Human Geography), 2 Vols., Nanjing University Press.
- Jiang Zhongjin & Liu Litao, eds., 2014. *Zhong-Fei Hezuo Nengyuan Anquan Zhanlue Yanjiu* (A Study on Strategy of China-Africa Energy Cooperation and Security), Nanjing University Press.
- Jiang Zhongjin, et al., eds., 2014. *Feizhou Nonye yu Noncun Fazhan: Feizhou Jiuguo Shidi Kaocha Yanjiu* (African Agriculture and Rural Development: Fieldwork Research on Nine Countries), Nanjing University Press.
- Jing Men & Benjamin Barton, eds. 2011. *China and the European Union in Africa, Partners or Competitors?* Ashgate.
- Li Anshan. 2000. *Feizhou Huaqiao Huaren Shi* (A History of Chinese Overseas in Africa), Beijing: Overseas Chinese Publishing House.
- _____. 2002. *British Rule and Rural Protest in Southern Ghana*, New York: Peter Lang.
- _____. 2004. *Feizhou Minzu Zhuyi Yanjiu* (Study on African Nationalism), Beijing: China's International Broadcast Publisher.
- _____. 2005. "African Studies in China in the Twentieth Century: A Historiographical Survey", *African Studies Review*, 48:1.
- _____. 2006. *Feizhou Huaqiao Huaren Shehui Shi Ziliao Xuanji 1800-2005* (Social History of Chinese Overseas in Africa: Selected Documents 1800-2005), Hong Kong Press for Social Science Ltd.
- _____. 2007. "China and Africa: Policies and Challenges", *China Security*, 3:3.
- _____. 2007a. "Transformation of China's Policy towards Africa", *CTR Working Paper*, Hong Kong University of Science and Technology, <http://www.cctr.ust.hk/papers.htm>.
- _____. 2007b. "African Studies in China in the Twentieth Century", in Paul Tiyambe Zeleza, ed., *The Study of Africa, Global and Transnational Engagements*, Dakar: CODESRIA.
- _____. 2008. "Gli studi africanistici in Cina agli inizi del XXI secolo", *Afriche e Orienti*, No.2 (as part of the dossier, Cristiana Fiamingo, ed., *La Cina in Africa*).
- _____. 2008a. "China-Sudan Relations: The past and present", *Symposium on Chinese-Sudanese Relations*, London: Center for Foreign Policy Analysis, pp.4-12.
- _____. 2008b. "China's New Policy towards Africa", in R. Rotberg, ed., *Chi-*

- na into Africa: Trade, Aid, and Influence*, Brookings Institution Press, pp.21-49.
- _____, 2009. "China's immigrants in Africa and China's Africa policy: Implications for China-African cooperation", in Sharon T. Freeman, ed., *China, Africa, and the African Diaspora: Perspectives*, Washington, D.C.: AASBEA Publishers, pp.94-105.
- _____. 2009a. "Zhong-Fei Guanxi Yanjiu Sanshinian" (The Study of China-Africa Relations in the Past Thirty Years), *West Asia and Africa*, No.4, pp.5-15.
- _____, 2009b. "What's to be done after the Fourth FOCAC", *China Monitor*, Nov. pp.7-9.
- _____, 2010. "Control and Combat: Chinese Indentured Labor in South Africa, 1904-1910", in *Encounter*, No.3(Fall), pp.41-61.
- _____, 2010a. "African Studies in China: A historiographical survey", in Axel Harneit-Sievers, et al., eds., *Chinese and African Perspectives on China in Africa*, Pambazuka Press, pp.2-24.
- _____, 2011. *Chinese Medical Cooperation with Africa: With a Special Emphasis on Chinese Medical Team and Anti-Malaria Campaign*, Uppsala: Nordiska Afrikainstitutet.
- _____, 2011a. "La coopération médicale Sino-Africaine: une autre forme d'aide humanitaire", in Caroline Abu-Sada, ed., *Dans l'œil des Autre: Perception de l'action humanitaire et de MSF*, Suisse: Editions Antipodes.
- _____, 2011b. "From 'how could' to 'how should': The possibility of a pilot U.S.-China Project in Africa", in Charles W. Freeman III, Xiaoqing Lu Boynton, ed., *China's Emerging Global Health and Foreign Aid Engagement in Africa*, CSIS (Center for Strategic and International Studies), pp.37-46.
- _____, 2011c. "Cultural heritage and China's Africa policy", in Jing Men and Benjamin Barton, eds., *China and the European Union in Africa*, Ashgate, pp.41-59.
- _____, 2011d. *Feizhou Gudai Wangguo* (Ancient Kingdoms in Africa), Peking University Press.
- _____. 2011e. "Zhongguo Zoujing Feizhou de Xianshi yu Zhengxiang" (China's Entry into Africa: Reality and Truth), *Social Observation*, (8):27-29. <http://www.docin.com/p-1411222581.html>.
- _____. 2012. *A History of Overseas Chinese in Africa till 1911*, New York: Diasporic Africa Press.
- _____, 2012a. "China and Africa: Cultural similarity and mutual learning"

- in James Shikwati, ed., *China-Africa Partnership: The quest for a win-win relationship*, Nairobi: Inter Region Economic Network (IREN), pp.93-97.
- , 2012b. “Neither Devil Nor Angel - The Role of the Media in Sino-African Relations”, *Opinion*, <http://allafrica.com/stories/201205180551.html>.
- . 2012c. “Zhong-Fei Guanxi Yanjiezhong de Fangfalun Chuyi--- Jiantan Ziliao Liyong Wenti” (On the Methodology of the Study of China-Africa Relations---How to Exploit the Data”, No.3.
- . 2013. “BRICS: Dynamics, resilience and role of China”, *BRICS-Africa: Partnership and Interaction*, Moscow, Institute for African Studies, Russian Academy of Sciences, pp.122-134.
- , 2013a. “Book review: *The Dragon’s Gift: The Real Story of China in Africa*”, *Pacific Affairs*, 86:1, March, pp.138-140.
- , 2013b. “China’s African policy and the Chinese immigrants in Africa”, in Tan Chee-Beng, ed., *Routledge Handbook of the Chinese Diaspora*, Routledge, pp.59-70.
- , 2013c. “Chinese medical cooperation in Africa from the pre-FOCAC era to the Present”, in Li Anshan & Funeka Yazini April, eds., *Forum*, pp.64-80.
- , 2015. “A Long-Time Neglected Subject: China-Africa People-to-People Contact”, Shelton, April, Li, eds., *FOCAC 2015*, eds., pp.446-475.
- , 2015a. “African Diaspora in China: Reality, Research and Reflection”, *The Journal of Pan African Studies*, 7:10 (May), pp.10-43.
- .2015b. “Contact between China and Africa before Vasco da Gama: Archeology, Document and Historiography”, *World History Studies*, 2:1 (June).
- , 2015c. “10 questions about migration between China and Africa”, China Policy Institute. Acesso em 10 de junho, 2016. <http://blogs.nottingham.ac.uk/chinapolicyinstitute/2015/03/04/10-questions-about-migration-between-china-and-africa/>.
- , ed., 2013c. *Shijie Xiandaihua Licheng Feizhoujuan (World Modernization Process: Volume of Africa)* by Jiangshu People’s Press.
- Li Anshan, An Chunying & Li Zhongren, eds. 2009. *Zhong-Fei Guanxi yu Tangdai Shijie (China-Africa Relations and the Contemporary World)*, Chinese Society of African Historical Studies, Taiyuan.
- Li Anshan & Funeka Yazini April, eds., 2013. *Forum on China-Africa Cooperation: The Politics of Human Resource Development*, Pretoria: Africa Institute of South Africa.

- Li Anshan, et al., 2012. *FOCAC Twelve Years Later Achievements, Challenges and the Way Forward*, Uppsala: The Nordic Africa Institute.
- , 2013. *Feizhou Meng: Tansuo Xiandaihua zi Lu* (African Dream: Search for Modernization), Jiangsu People's Press.
- Li Baoping, 2007. "Sino-Tanzanian Relations and Political Development", in Prah, ed., *Afro-Chinese Relations*, pp.126-141.
- , 2008. "Sulla questione della cooperazione tra Africa e Cina nel settore dell'istruzione", *Afriche e Orientali*, No.2 (as part of the dossier, Cristiana Fiamingo, ed., *La Cina in Africa*).
- , 2011. *Chuantong yu Xiandai: Feizhou Wenhua yu Zhengzhi Bianqian* (Tradition and Modern: African Culture and Political Transformation), Peking University Press.
- Li Baoping & Luo Jianbo, 2013. "Dissecting soft power and Sino-Africa relations in education and exchanges cooperation", in Li Anshan & Funeka Yazini April, eds., *Forum on China-Africa Cooperation*, pp.28-42.
- Li Baoping, et al., eds., 2006. *Yafei Puyu Guojia Fazhang Yanjiu* (A Study on the Development of Portuguese-speaking Countries in Asia and Africa), World Affairs Press, 2006.
- Li Bojun, 2014. *Dangdai Feizhou Guoji Zhuzhi* (Contemporary African International Organizations), Zhejiang People's Press.
- Li Tongcheng & Jin Buoxiong, 2005. *Chongguo Waijiaoguan zai Feizhou* (Chinese Diplomats in Africa), Shanghai People's Publishing House.
- Li Weijian, ed., 2008. *Beijing Summit & the Third Ministerial Conference of the Forum on China-Africa Cooperation: Appraisal and Prospects*, Shanghai Institutes for International Studies.
- Li Xiangyun, 2014. *Dangdai Tansangniya Guojia Fazhan Jincheng* (Tanzania State-Building and Development), Zhejiang People's Press.
- Li Xiaoyun, ed., 2010. *Zhongguo yu Feizhou Fazhan Pinkun he Jianpin* (China and Africa: Development, Poverty and Poverty Reduction),
- Li Xiaoyun, ed., 2010a. *Zhongguo he Feizhou de Fazhan yu Huanpin* (Comparative Perspectives in Development and Poverty Reduction in China and Africa), China Financial and Economic Publishing House.
- Li Xiaoyun, ed., 2010b. *Zhongguo he Feizhou Fazhan Pinkun yu Jianpin* (Development, Poverty and Poverty Alleviation in China and Africa), China Financial and Economic Publishing House.
- Li Xinfeng, 2005. *Feizhou Ta Xun Zheng He Lu* (Following Zheng He's Footprints through Africa), Chenguang Press.

- Li Xinfeng, 2006. *Feifan Zhouyou-Wo Zai Feizhou Dang Jizhe* (An Unusual Journey across African Continent), Chenguang Press.
- Li Xinfeng, 2012. “Feizhou Huaqiaohuaren Shuliang Yanjiu”(A Quantitative Study of Chinese Overseas), *Chinese Overseas*, No.1-2, pp.7-12.
- Li Xinfeng, et al., 2012. *Zheng He yu Feizhou* (Zheng He and Africa), China’s Social Sciences Press.
- Li Xinfeng, Wang Nan & Funeka Yazini April, 2013. “Assessing the complexities of Sino-African media exchange and cooperation”, in Li Anshan & Funeka Yazini April, eds., *Forum on China-Africa Cooperation*, pp.81-96.
- Li Yongcai, *Nanfei Wenxue Shi* (A History of South African Literature),
- Li Zhigang, et al.2009b. An African enclave in China: The making of a new transnational urban space. *Eurasian Geography and Economics* 50(6), 699 – 719.
- . 2012. China’s ‘Chocolate City’: An Ethnic Enclave in a Changing Landscape, *African Diaspora*, 5, 51-72.
- Li Zhibiao, ed., 2000. *Feizhou Jingjiquan yu Zhongguo Qiye* (African Economic Zone and Chinese Enterprises), Beijing Press.
- , 2007. “Contemporary Economic and Trade Relations between China and Africa”, in
- Kwesi Kwaa Prah, ed., *Afro-Chinese Relations: Past, Present and Future*, ed., The Centre for Advanced Studies of African Society, pp.280-293.
- Liang Yijian, 2012. “Sustainable development and Sino-African low-carbon cooperation: China’s role”, in Shikwati, ed., *China-Africa Partnership*, pp.40-45.
- , 2014. *Bijiao Youshi Dongtaihua yu Feizhou JInggi Fazhan* (The Dynamics of Comparative Advantages and Africa’s Economic Development), Social Sciences Academic Press.
- Liang Yu, *Zou Jin Hei Feizhou* (Enter Black Africa), Jilin People’s Press, 2000.
- Lin, Justin Yifu, 2015. “China’s rise and structural transformation in Africa”: Ideas and Opportunities”, in Monga & Lin, eds., *The Oxford Handbook of Africa and Economics*, Vol.2, pp.815-829.
- Liu Haifang, 2006. “China and Africa: Transcending “Threat or boon””, *China Monitor*, March, Centre for China Studies, South Africa.
- , 2008. “China-Africa Relations through the Prism of Culture: The Dynamics of China’s African Cultural Diplomacy”, *Journal of Current Chinese Affairs*.

- _____, 2010. “China’s development cooperation with Africa: Historical and cultural perspectives” *The Rise of China and India in Africa*, Cheru & Obi (eds.) Zed Book.
- _____ & Jamie Monson, 2011. “Railway Time: Technology transfer and the role of Chinese Experts in the history of TAZARA”, Dietz et al. eds., *African Engagements*.
- _____, 2012. “Africa’s Emerging Endogenous Dynamics and New Ideas on Sino-African Cooperation”, *China’s Review of International Strategy* 2012, Beijing: World Affairs Press.
- _____. 2012a. “The untold story of Chinese perceptions of Angola”, Marcus Power and Ana Cristina Alves, eds., *China and Angola: A Marriage of Convenience?* Pambazuka Press, an imprint of Fahamu Cape Town, Dakar, Nairobi and Oxford.
- _____, 2015. “Rising China, Foreign Aid and the World”, *China International Development Research Network Policy Recommendation*, NO.7 / Jan.12.
- _____, 2015a. “FOCAC VI: African initiatives toward a sustainable Chinese relationship”, *China Monitor*, special Edition, Centre for China Studies, South Africa.
- _____, 2016. “For the sake of Solidarity and Beyond: South Africa and China Comprehensive Strategic Partnership South Africa and China Comprehensive Strategic Partnership”, *Post-Apartheid South Africa’s Foreign Policy after Two Decades*, eds. by Kudrat Virk & Adekeye Adebajo (forthcoming).
- Liu Hongwu, 2012. “New impetus of African development and new path to sustainable development of China-Africa relations”, in Shikwati, ed., *China-Africa Partnership*, pp.177-181.
- Liu Hongwu, 2014. *Feizhou Wenhua yu Dangdai Fazhan* (African Culture and Contemporary Development), People’s Publishing House.
- Liu Hongwu & Bao Mingying, 2008, 2014. *Dongfei Siwaxili Wenhua Yanjiu* (Studies on Swahili Civilization in the East Africa), Zhejiang People’s Press.
- Liu Hongwu & Luo Jianbo, 2011. *Zhong-Fei Fazhan Hezuo Lilun Zhanlue yu Zhengce Yanjiu* (Sino-African Development Cooperation- Studies on the Theories, Strategies and Policies), China’s Social Sciences Press.
- Liu Hongwu, et al., 2000. *Cong Buzu Shehui dao Minzu Guojia: Niriliya Guojia Fazhan Shigang* (From Tribal Society to Nation-State: Introduction to the History of Development of Nigeria), Kunming: Yunnan University Press.

- Liu Hongwu, et al. 2014. *Niriliya Jianguo Bainian Shi (1914-2014)* (A Century History of Nigeria since its Foundation, 1914-2014), Zhejiang People's Press.
- Liu Hongwu & Li Shudi, eds., 2010. *Feizhou Yishu Yanjiu* (African Art Research), Yunnan People's Press.
- Liu Hongwu & Shen Peili, eds., 2009. *Feizhou Feizhngfu Zhuzhi yu Zhong-Fei Guanxi* (The African NGOs and Sino-African Relations), World Affairs Press.
- Liu Hongwu & Yang Jiemian, eds., 2009. *Fifty Years of Sino-African Cooperation: Background, Progress and Significance-Chinese Perspectives on Sino-African Relations*, Yunnan University Press.
- Liu Hongwu & Huang Meibo, et al., 2013. *Zhongguo Duiwai Yuanzhu yu Guoji Zeren de Zhanlue Yanjiu* (A Study on the Strategy of Chinese Foreign Aid and International Responsibility), China's Social Sciences Press.
- Liu Yan, 2014. *Houzhimin Shidai Feizhou Jiaoyu Gaige Moshi Yanjiu* (A Study of African Education Reform Modes in the Postcolonial Era), Zhejiang People's Press.
- Liu Yun, ed., 2014. *Feizhou yu Waibu Shijie de Lishi Bianhua* (Historical Changes in the Relations between Africa and the Outside World), World Affairs Press.
- Lou Shizhou, 2014. *Saineijiae Gaodeng Jiaoyu Yanjiu* (Studies on High Education in Senegal), Zhejiang People's Press.
- Lu Miaogeng, Huang Shejiao & Lin Ye, ed. 2006. *Tong Xin Ruo Jin-Zhong-Fei Youyi Guanxi de Huihuang Licheng* (United Hearts as Gold- A Glorious Passage of China-African Friendly Relations), World Affairs Press.
- Lu Ting-en, 2005. *Feizhou Wenti Lunji* (Treatises on Africa), World Affairs Publishers.
- Lu Ting-en, et al., eds., 2005. *Yingxiang Lishi Jingcheng de Feizhou Lingxiu* (African Leaders Who Effect Historical Passage), World Affairs Press.
- Luo Gaoyuan, 2010. *Dandai Feizhou Lüyou* (Contemporary Tourism in Africa), World Affairs Press.
- Luo Jianbo, 2006. *Feizhou Yitihua yu Zhong-Fei Guanxi* (African Integration and Sino-African Relations), Social Sciences Academic Press.
- Luo Jianbo, 2010. *Tongxiang Fuxing zi Lu: Feimeng yu Feizhou Yitihua Yanjiu* (The Road to Renaissance: Studies on the African Union and the African Integration), Chinese Social Sciences Press.

- Luo Jianbo & Zhang Xiaoming, 2009. "China's African Policy and its Soft Power", in *AntePodium* (Victoria University of Wellington), www.victoria.ac.nz/atp.
- , 2011. "Multilateral Cooperation in Africa between China and Western Counties: from Differences to Consensus", in *Review of International Studies*, Volume 37, Number 4, October
- , 2011. "China in Africa: devil or Angel?", *Pambazuka News*, 2014-08-06, Issue 690. ———, 2014. "China's foreign aid: How big is it and what is its aim?", *Pambazuka News*, 2014-02-19, Issue 666.
- Ma Enyu, 2012. Yiwu mode and Sino-African relations. *Journal of Cambridge Studies*, 7(3), 93-108.
- Mancuso, S. & Hong Yonghong, 2009. *Zhongguo Dui Fei Touzhi Falü Huanjing Yanjiu* (Research on Legal Environment for Chinese Investments in Africa), Xiangtan University Press.
- Marais, Hein, 2001. *South Africa: Limits to Change*, University of Cape Town Press (Beijing, 2003).
- Mazrui, A.A., et al., 1995. *General History of Africa, VIII, Africa since 1935*, Paris: UNESCO (Beijing, 2003).
- Men Jing & Benjamin Barton, eds., 2011. *China and the European Union in Africa: Partners or Competitors?* Ashagate (Beijing, 2011).
- Michel, Serge, Michel Beuret & Paolo Woods, 2008. *La Chinafrique: Pekin a la compuete du continent noir*, Grasset & Fasquelle (Beijing, 2009).
- Ministry of Foreign Affairs, PRC, 2012. *The Fifth Ministerial Conference of the Forum on China-Africa Cooperation Documents and Speeches*, Beijing, July 2012, World Affairs Press.
- Mo Xiang, 2014. *Dangdai Feizhou Anquan Jizhi* (The Research on Security of Contemporary Africa), Zhejiang People's Press.
- Monga, Célestin & Justin Yifu Lin, eds., 2015. *The Oxford Handbook of Africa and Economics*, Vol. 1-2, Oxford University Press.
- , 2015a. "Introduction: Africa, the next intellectual frontier", Monga & Lin, eds., *The Oxford Handbook of Africa and Economics*, Vol. 1, pp.1-26.
- , 2015b. "Introduction: Africa's evolving economic policy frameworks", in Monga & Lin, eds., *The Oxford Handbook of Africa and Economics*, Vol.2, pp.1-20.
- Mu Tao, 2003. *Nanfei Duiwai Guanxi Yanjiu* (A Study on South African External Relations), East China Normal University Press.

- Mu Tao & Yu Bin, 2013. *Musaiweini Zhongtong yu Wuganda* (Y.K. Museveni: President of the Permanent Snow on the Equator and the Pearl of Africa-Uganda), Shanghai Dictionary Press.
- Nelson Mandela, *Long Walk to Freedom*, ??(2005).
- Nzongola-Ntalaja, G., 2002. *The Congo from Leopold to Kabila: A People's History*, Zed Books Ltd (2015).
- Nyerere, Julius Kambarage, 2015. *Nileier Wenxian* (Selected Works of Julius Kambarage Nyerere), 4 Volumes, East China Normal University.
- Ogot, B.A., 1992. *General History of Africa, V, Africa from the Sixteenth to the Eighteenth Century*, Paris: UNESCO (Beijing, 2001).
- Opoku, D.K., 2010. *The Politics of Government-Business Relations in Ghana, 1986-2008*, Palgrave Macmillan (2015).
- Pan Huaqiong, 2011. "China's Soft Power in Africa", *The African Executive*, November 2-9, https://www.africanexecutive.com/article.php?section_id=12%20&&%20article_id=%206184.
- , 2011. "La « redécouverte » de l'Afrique à travers l'enseignement de l'histoire du continent" in *Contient Premier Magazine*, Feb.20, <http://www.continentpremier.com/?article=1686&magazine=1>.
- , 2014. "Effects of the Touareg Rebellion on Chinese Interests: A Chinese Perspective", in *China and Sahel & Saharan Region: Interests and Policies*. Giza: RCSS (Regional Center for Strategic Studies, Cairo), 2014, pp.33-47.
- Pang Zhongying, 2013. "The non-interference dilemma: Adapting China's approach to the new context of African and international realities", Berhe Mulugeta Gebrehiwot, & Liu Hongwu, eds., *China-Africa Relations: Governance*, pp.46-54.
- Prah, Kwesi Kwaa, ed., 2007. *Afro-Chinese Relations: Past, Present and the Future*, CASAS Publisher.
- Qi Jianhua, 2014. *Fazhan Zhongguo yu Feizhou Xinxing Quanmian Hezuo Guanxi* (Developing China-Africa Partnership of New and Comprehensive Cooperation), World Affairs Press.
- Qian Qichen, 2003. *Weijiao Shiji* (Ten Stories of a Diplomat), World Affairs Press.
- Qian Qichen, ed., 2005. *Shijie Waijiao Da Cidian* (Dictionary on World's Diplomacy), 2 Vols, World Affairs Press.
- Qin Dashi & Yuan Jian, 2013. *Gu Sichou Zhilu* (Ancient Silk Road), Singapore.
- Qin Hui, 2013. *Nanfei de Qishi* (South Africa's Revelation), Jiangsu Literature

- and Art Publishing House.
- Raftopoulos, Brian & Alois Mlambo, 2009. *Becoming Zimbabwe: A History from the Pre-colonial Period to 2008*. (2013)
- Shelton, Garth, Funeka Yazini April, Li Anshan, eds., 2015. *FOCAC 2015: A New Beginning of China-Africa Relations*, Pretoria: Africa Institute of South Africa.
- Shen Xiaolei, 2015. “Shixi Zhongguo Xinyimin Rongru Jinbabuwei de Kunjing” (Dilemma of Chinese new immigrants’ integration in Zimbabwe). *International Politics Quarterly*, No.5.
- Shi Lin, 2012. “The ethnographic study of the contemporary Africa from the perspective of China”, in Shikwati, ed., *China-Africa Partnership*, pp.104-109.
- Shi Yongjie, 2015. *Tuchu Baowei de Qiangguo Zhilu: Xin Xingshixia de Zhong-Fei Jingmao Hezuo Zhanlue Yanjie* (Strengthening the Nation Through Breaking the Siege: A Study on China-Africa Economic and Trade Cooperation in the New Situation), China Commerce and Trade Press.
- Shikwati, James, ed., 2012. *China-Africa Partnership: The quest for a win-win relationship*, Nairobi: Inter Region Economic Network (IREN).
- Shu Yunguo, 2012. *Feizhoushi Yanjiu Rumen* (An Introduction to African History), Peking University Press.
- Shu Yunguo, 2014. *Fanfei Yundong Shi 1900-2002* (History of Pan-Africanism 1900-2002), The Commercial Press.
- Shu Yunguo & Liu Weicai, eds., 2013. *20th Shiji Feizhou Jingji Shi* (The Economic History of Africa in 20th Century), Zhejiang People’s Press.
- Sun Hongqi, 2008. *Zhiminzhuyi yu Feizhou Zhuanlun* (On Colonialism and Africa),
- _____. 2011. *Tudi Wenti yu Nanfei Zhengzhi Jingji* (Land Problem and the Political Economy of South Africa), ??
- Sun Xiaomeng, 2004. *Rubutaccen Wasan Kwaikwayo a Rukunin Adabin Hausa: Muhimmancinsa da habakarsa* (A Study on Written Hausa Drama), MA thesis, Ahmadu Bello University.
- _____, 2008. *Haosa Yu Tingshuo Jiaocheng* (Hausa Baka), Foreign Language Teaching and Research Press.
- _____, 2014. *Yuyan yu Quanli: Zhimin Shiqi Haosayu zai Bei Niriliya de Yunyong* (Language and Power: The Application of Hausa in Northern Nigeria during the British Administration), Social Sciences Academic Press.

- Tang Jiaxuan, ed., *Zhongguo Waijiao Cidian* (Dictionary on China's Diplomacy), World Affairs Press, 2000.
- Tan Xiao, 2012. "African regional integration and Sino-Africa cooperation: Opportunities and challenges, ", in Shikwati, ed., *China-Africa Partnership*, pp.13-19.
- Tang Xiaoyang(with Deborah Brautigam),2009."China's Engagement in African Agriculture", *China Quarterly*, Vol 199, Cambridge, UK, pp. 686-706.
- , 2010. "Bulldozer or Locomotive – the impact of Chinese enterprises on the local employment market in Angola", *Journal of Asian and African Studies*, 45:3, pp.350-368
- (with Deborah Brautigam),2011."African Shenzhen: China's Special Economic Zones in Africa", *The Journal of Modern African Studies*, Vol 49 No. 1, pp 27-54
- (with Deborah Brautigam), 2012. "Economic statecraft in China's new overseas special economic zones: soft power, business or resource security?",*International Affairs* 88: 4, Oxford, UK, pp. 799-816.
- , 2014. ??? *China-Africa Economic Diplomacy and Its Implication to Global Value Chain*, World Affairs Press.
- (with Deborah Brautigam), 2014. "Going Global in Groups: China's Special Economic Zones Overseas".,*World Development*,Vol. 63, pp.78-91.
- , 2014."Models of Chinese Engagement in Africa's Extractive Sectors and Their Implications", *Environment: Science and Policy for Sustainable Development*, 56:2, London, UK, pp. 27-30.
- , 2014.*The Impact of Asian Investment on Africa's Textile Industries*, Carnegie-Tsinghua Center for Global Policy (<http://carnegietsinghua.org/publications/?fa=56320>)
- , 2014."Investissements chinois dans l'industrie textile tanzanienne et zambienne",*Afrique Contemporaine*, Vol 250, pp.119-136.
- (with Jean-Jacques Gabas), 2014. "Coopération agricole chinoise en Afrique subsaharienne",*Perspective:Stratégies de Développement*, No. 26.
- Terreblanche, S.J.S., 2012. *Lost in Transformation: South Africa's Search for a New Future since 1986*, KMM Review Publishing Company (2015).
- Thirty Years of Chinese Society of African Historical Studies Editorial Board, *Thirty Years of Chinese Society of African Historical Studies*,

- Beijing, 2011.
- Thompson, Alex, 2010. *An Introduction to African Politics*, Taylro & Francis, 2010 (Beijing, 2015)
- Tordoff, William, 2002. *Government and Politics in Africa*, Fourth edition, (Beijing, 2007).
- Wan Siulan, Li Wei, et al., 2014. *Bociwana Gaodeng Jiaoyu Yanjiu* (Studies on Higher Education in Botswana), Zhejiang People's Press.
- Wang Dongmei & Wang Guotai 2000. *Zou Jin Feizhou* (Enter Africa), China International Radio Press, 2000.
- Wang Haili, 2014. *Aiji Tongshi* (The History of Egypt), Shanghai Academy of Social Sciences Press.
- Wang Shu, 2007. *Wuzhou Fengyun Ji* (Stories of Five Continents), Shanghai Dictionary Publications.
- Wang Tai, 2014. *Aiji de Zhengzhi Fazhan yu Minzhuhua Jincheng Yanjiu* (A Study on Political Development and Democratization Process in Egypt), People's Press. ??
- Wang Tao, 2014. *Wuganda Shengling Dikangjun Yanjiu* (The Lord's Resistance Army in Uganda), Zhejiang People's Press.
- Wang Xuejun, 2013. "The Corporate Social Responsibility of Chinese oil companies in Nigeria: Implications for the governance of oil resources", in Berhe, Mulugeta Gebrehiwot, & Liu Hongwu, eds. 2013. *China-Africa Relations: Governance*, pp.128-145.
- Wei Jianguo, 2012. *Ci Sheng Nanshe Shi Feizhou* (My Life and Africa), World Affairs Press.
- Xia Jisheng, 2005. *Feizhou Liang Guo Yihui* (Two African Paroiaments), China's Financial and Economic Press.
- Xia Xinhua, 2013. *Feizhou Falu Wenhua Shilun* (A Study on Legal Cultural History in Africa), China University of Political Science and Law Press.
- Xia Xinhua & Xiao Yaiping, 2011. "On Sino-Africa Relations and Legal Cooperation", *Botswana University Law Journal*, No.4, June.
- Xiao Hongyu, 2014. *Feizhou Titihua yu Xiandaihu de Hudong* (Interactive Nature of Modernization and Integration in Africa: The Case of Regional Integration in West Africa), Social Sciences Academic Press.
- Xiao Hongyu, 2015. "China's Role in Combatting Piracy", in Shelton, April, Li, eds., *FOCAC 2015*, pp. 183-208.
- Xiao Yuhua, 2010. "Sino-African relations: reflections on civil society engagement", Harneit-Sievers, et al., eds. *Chinese and African Perspec-*

- tives, pp.214-223.
2014. *Dangdai Aisaiebiya Zhengzhi Jincheng Yanjiu* (From Monarchy to Federalism: A Study on Ethiopia's Political Modernization), Zhejiang People's Press.
- Xu Liang (co-authored with Emmanuel Akyeampong), 2015. "The Three Phases/Faces of China in Independent Africa: Re-conceptualizing China-Africa Engagement", in *Oxford Handbook of Africa and Economics Volume 2: Policies and Practices*, edited by Celestin Monga and Justin Yifu Lin. Oxford, UK: Oxford University Press, pp. 762-779.
- Xu Liang, 2015a. "Historical Lessons, Common Challenges and Mutual Learning: Assessing China-Africa cooperation in environmental protection", in Shelton, April, Li, eds., *FOCAC 2015*.pp.425-445.
- Xu Tao, 2013. *Zaihua Feizhou Shangren de Shehui Shiyiing Yanjie* (The Social Adaptions of African Merchants in China), Zhejiang People's Press.
- Xu Wei, 2011. "Bociwana Yeyiren Tianye Diaocha Jiqi Guojia Jiangou zi Shikao" (Field work on the Wayeyi of Botswana and Thought on State-building), *African Studies*, Vol.1.
- Xu Wei, 2014. *Bociwana Zuqun Shenghuo yu Shehui Bianqian* (Ethnicity, Everyday Life and Social Change in Botswana), Zhejiang People's Press.
- Xu Yongzhang, 2004. *Zhongguo yu Ya Fei Guojia Guanxi Shi Kao Lun* (Research on the History of Relations between China and Asia-African Countries), Hong Kong Press for Social Sciences Ltd.
- Xu Yongzhang, 2014. *Feizhou Wu-shi-si Guo Jianshi* (A Brief History of Fifty-four African Countries), Zhejiang People's Press.
- Yang Guang & Wang Jian, eds., 2004. *Zhongdong Feizhou Fazhan Baogao (2003-2004)* (Middle East and Africa Development Report, 2003-2004), Social Sciences Academic Press.
- Yang Guang & Wen Boyou, 2002. *Zhongdong Feizhou Fazhan Baogao (2001-2002)* (Middle East and Africa Development Report, 2001-2002), Social Sciences Academic Press.
- Yang Guang & Wen Boyou, 2003. *Zhongdong Feizhou Fazhan Baogao (2002-2003)* (Middle East and Africa Development Report, 2002-2003), Social Sciences Academic Press.
- Yang Guang & He Wenping, eds., 2007. *Zhongdong Feizhou Fazhan Baogao (2006-2007) Zhongguo yu Feizhou Guanxi de Lishi yu Xianshi* (Annual Report on Development in the Middle East and Africa 2006-2007, History and Realities of Sino-African Relations), Social Sciences Academic Press (China).

- Yang Guangsheng, 2014. *Niriliya Duiwai Guanxi Yanjiu* (A Study on the Foreign Relations of Nigeria), Zhejiang People's Press.
- Yang Lihua, 2006. "Africa: A View from China", *South African Journal of International Affairs*, 13:1, Summer/Autumn, pp.23-32.
- Yang Lihua, 2015. "China, South Africa and the Continent: Political and economic perspectives", in Shelton, April, Li, eds., *FOCAC 2015*, pp.354-386.
- Yang Lihua, et al., 2013. *Zhongguo yu Feizhou Jingmao Hezuo Fazhan Zhongti Zhanlue Yanjiu* (A Comprehensive Strategic Study on Development of China-Africa Economic Cooperation), China's Social Sciences Press.
- Yang Tingzhi, 2015. *Zanbiya Qiuzhang Zhidu de Lishi Bianqian* (On the Historical Evolution of Zambian Chieftaincy), China Social Sciences Press.
- Yang Xuelun & Zheng Xizhen, 2001. *Tu-ni-si Wenhua* (The Culture of Tunisia), Culture and Arts Press.
- Yao Guimei & Chen Zongde, eds., 2000. *Geguo Feizhou Nongye Gaikuang* (The Series of Development of African Agriculture), I & II, China Financial & Economic Publishing House.
- Ye Wei, Zhu Lidong, et al., 2014. *Dangdai Feizhou Ziyuan yu Huanjing* (Contemporary African Resources and Environment), Zhejiang People's Press.
- Yuan Nansheng, 2011. *Zoujin Feizhou* (Enter into Africa), China Social Sciences Press.
- Zeng Aiping, 2015. "China-Africa Governance Exchanges and Experiences", in Shelton, April, Li, eds., *FOCAC 2015*, pp.80-106.
- Zeng Qiang, 2002. "Some Reflections on Expanding Sino-African Trade and Economic Cooperative Relations in the New Century (The Viewpoint of a Chinese Scholar)", *TINABANTU: Journal of African National Affairs*, 1:1, May.
- Zeng Qiang, 2010. "China's strategic relations with Africa", Harneit-Sievers, et al., eds. *Chinese and African Perspectives*, pp.56-69.
- Zhai Fengjie, Wang Yuhua & Pan Liang, 2013. *Feizhou Yitihua Beijing Xia de Zhong-Fei Hezuo* (China-Africa Cooperation in the Integration of Africa), World Affairs Press.
- Zhang Chun, 2012. "China's engagement in African Post-Conflict Reconstruction: Achievements and future developments", in Shikwati, ed., *China-Africa Partnership*, pp.55-62.
- Zhang Jin, 2014. *Feizhou Quyu Jingji Yitihua Tansuo: Nanbu Fezhou Fazhan*

- Gongtongti 30 years* (Regional Economic Integration in Africa: Thirty years of Southern African Development Community), Zhejiang People's Press.
- Zhang Jin, 2015. "China and Africa regional economic cooperation: History and prospects", *PULA: Botswana Journal of African Studies*, Vol. 29, No. 1, pp.13-26.
- Zhang Haibing, 2013. *Fazhan Yingdaoxing Yuanzhu: Zhongguo Dui Fei Yuanzhu Moshi Yanjiu* (Development-Guided Assistance: A Study on the Model of Chinese Aid to Africa).
- Zhang Hongming, 1999. *Duowei Shiye zhong de Feizhou Zhengzhi Fazhan* (African Political Development in Multiple Perspective), Social Sciences Academic Press.
- , 2008. *Jindai Feizhou Sixiang Jingwei: 18-19 Shiji Feizhou Zhishi Fenzi Sixiang Yanjiu* (A Study on the Thoughts of African Scholars: 18th and 19th Centuries), Social Sciences Academic Press.
- , ed., 2012. *Zhongguo he Shijie Zhuyao Jingjiti yu Feizhou Jingmao Hezuo Yanjiu* (China and World Major Economies' Economic and Trade Cooperation with Africa), World Affairs Press.
- , ed., 2012. *Feizhou Huangpishu No.14 2011-2012* (Yellow Book of Africa No.14 2011-2012), Social Sciences Academic Press.
- Zhang Hongming & Yao Guimei, eds., 2013. *Feizhou Huangpishu No.15 2012-2013* (Yellow Book of Africa No.15 2012-2013), Social Sciences Academic Press.
- Zhang Hongming & An Chunying, eds. 2014. *Feizhou Huangpishu No.16, 2013-2014* (Yellow Book of Africa No.16, 2013-2014), Beijing: Social Sciences Academic Press.
- Zhang Hongming, Liu Lide & Xu Jiming, 2001. "Focus: Sino-African relations", *Africa Insight*, 31:2, 2001, pp. 33-42.
- Zhang Qiaowen, 2015. "China Africa Development Fund: Beyond a foreign policy instrument", *CCS Commentary*, January 13;
- , 2015a. "Responsible investing in Africa: building China's competitiveness", *CCS Commentary*, February 18.
- Zhang Weijie, 2015. "South Africa, China and the African Union", in Shelton, April, Li, eds., *FOCAC 2015*, pp. 64-79.
- Zhang Xiangdong, 2012. *Aisaiebiya Lianbangzhi: 1950-2010* (A Study on Ethiopia's Federalism: 1950-2010), China Economic Publishing House.
- Zhang Xinghui, "China's Aid to Africa: A Challenge to the EU?", in Jing Men and Benjamin Barton, eds., *China and European Union*, pp.209-224.

- Zhang Yonghong, 2010. *Feizhou Fazhan Shiyuzhong de Bengtu Zhishi* (Indigenous Knowledge in Africa's Development), China's Social Sciences Press.
- Zhang Yonghong, Liang Yijian, Wang Tao & Yang Guangsheng, 2014. *Zhong-Fei Ditan Fazhan Hezuo de Zhanlue Beijing Yanjiu* (A Study on the Background of China-Africa Low-Carbon Development Cooperative Strategy), World Affairs Press.
- Zhang Yongpeng, 2007. "Reality and Strategic Construction: Globalisation and Sino-African Relations" in Prah, ed., *Afro-Chinese Relations*, pp.268-279.
- _____, 2012. *Guoji Fazhan Hezuo yu Feizhou: Zhongguo yu Xifangyuanzhu Feizhou Bijiao Yanjiu* (International Development Cooperation and Africa: A comparative Study on Chinese and Western Aid to Africa), Social Sciences Academic Press.
- Zhang Yun, 2000. *Qin Li Hei Feizhou* (Personal Experience in Black Africa), People's Daily Press.
- Zhang Zhe, 2014. *Zhong-Fei Jingmao Guanxi Fazhan Yanjiu* (The Development of China-Africa Economic and Trade Relations), Zhejiang People's Press.
- Zhang Zhenke, 2014. *Feizhou Yuye Ziyuan ji qi Kaifa Zhanlue Yanjie* (A Study on the Strategy of African Fishery and Development), Nanjing University Press.
- Zhao Jun, 2013. "Lun Feizhou Huaqiao Huaren yu Zhongguo Duifei Gonggong Waijiao" (On Overseas Chinese in Africa and China's Public Diplomacy towards Africa), *African Studies*, 4:1, pp.206-218.
- Zhen Feng, 2014. *Feizhou Gangkou Jingji yu Chengshi Fazhan* (African Port Economy and Urban Development), Nanjing University Press.
- Zheng Jiaxing, 2000. *Zhiminzhuyi Shi* (History of Colonialism: Africa), Peking University Press.
- Zheng Jiaxing, 2010. *Nanfei Shi* (A History of South Africa), Peking University Press.
- Zheng Jiaxing, 2011. *Yifang Suitu Yangyu Yifang Wenming: Feizhou Wenming ZiLu* (The Path of African Civilization), People's Press.
- Zhi Yingbiao & Bai Jie, 2010. "The Global Environmental Institute: Regulating the ecological impact of Chinese overseas enterprises, in Harneit-Sievers, et al., eds. *Chinese and African Perspectives*, pp.247-254.
- Zhong Zhicheng, 2006. *Weile Shijie Geng Meihao: Jiang Zemin Chufang Jishi* (For a More Beautiful World: Record of Jiang Zemin's Visit Abroad), World Affairs Publishers.

- Zhou Boping, 2004. *Feichang Shiqi de Waijiao Shengya* (Diplomatic days in an Unusual Period), World Affaris Press.
- Zhou Hong, ed., 2013. *Zhongguo Yuanwai 60 Nian* (China's Foreign Aid 60 Years in Retrospect), Social Sciences Academic Press.
- Zhou Nanjing, ed., 1999-2002. *Encyclopedia of Chinese Overseas*, 12 volumes, Chinese Overseas Publishing House.
- Zhu Huayou, et al., 2014. *Dangdai Feizhou Gongkuangye* (Contemporary Industry and Mining in Africa), Zhejiang People's Press.
- Zhu Weidong, 2011. *Nanfei Guoji Maoyi Falu ZHidu Zhuanti Yanjiu* (A Specific Study on Legal System of International Trade in South Africa), Xiangtan University, 2011.
- _____, 2013. *Feizhou Shewai Minshangshi Jiufen de Duoyuanhua Jiejue Jizhi* (Multiple Settlement Mechanism of Civil and Commercial Disputes)
- Zou Hengfu & Hao Rui, eds. 2009. *Feizhou Jinji he Touzhi Yanjiu* (A Study on African Economy and Investment), People's Daily Press.
- Zou Hengfu & Hao Rui, eds. 2010. *Feizhou Congtu Yanjiu* (A Study on Conflicts in Africa), People's Daily Press.

RESUMO

Com o rápido desenvolvimento das relações China-África, africanistas fora da China têm mostrado grande interesse no engajamento acadêmico China-África. Um dos aspectos importantes é o que tem sido feito na China em relação aos estudos africanos. Apesar do comércio da China com a África tenha aumentado de 10,5 bilhões de dólares em 2000 para 220 bilhões em 2014, os estudos africanos na China não tiveram tanta sorte quanto o comércio. Entretanto, o desenvolvimento dramático dessa relação tem dado novas oportunidades e desafios aos africanistas chineses. Este artigo vai elucidar o que os africanistas chineses têm estudado no período de 2000-2015. Por quais temas eles têm se interessado? Quais são as conquistas e fraquezas? O artigo foi dividido em quatro partes: foco e novos interesses, conquistas, novos acadêmicos, referências e considerações.

PALAVRAS-CHAVE

China-África; Estudos Africanos; africanistas chineses.

*Recebido em 19 de julho de 2016.
Aprovado em 28 de julho de 2016.*

Traduzido por Daiana Jung